

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SABADO, 23 DE JULHO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.464

A Crise da Sucessão: Entre "Ouvir" ou "Solicitar" os Demais Partidos

REALIDADES

J. E. DE MACEDO SOARES



Os três marechais dos partidos aliados não se podem surpreender, e menos ainda surpreender o país, mantendo-se firmes na situação lógica que a realidade política brasileira lhes traçou. Assim, a pequena reunião que celebram na intenção de estabelecer um critério para a escolha interpartidária do sucessor do sr. general Dutra — está fadada, tanto como seus componentes individualmente, a junção à imperiosa realidade do momento político em que estamos.

Qual é, finalmente, essa realidade? Essa realidade é o 29 de Outubro, quando caiu, por determinação das classes armadas apoiadas pela Nação, o regime de poderes discricionários. O ditador foi então deposto; a ditadura, aniquilada; o regime legal, restaurado. Em consequência, a opinião democrática disciplinou-se em vários partidos, dos quais o Social Democrático, a União Democrática e o Republicano lograram concentrar a grande maioria do eleitorado. Esses partidos assumiram, pois, o encargo de organizar as instituições constitucionais e de fazê-las funcionar no país. Os seus compromissos de honra com o sistema representativo colocaram-nos em posição diametralmente oposta ao getulismo pseudo-trabalhista, não somente porque em 29 de Outubro definiram-se contra a ditadura decaída, como porque sabem que o ex-ditador, depois disso, nada esqueceu, nada aprendeu — como se viu na sua atitude negativista no exercício de seu mandato constituinte e, depois, até hoje, em todas as nebulosas ou hipotéticas manifestações na sua turnê da fronteira, onde goza um "far-niente" bem remunerado com o subsídio de senador.

Posto que, realmente, os partidos aliados não podem estabelecer qualquer compatibilidade, e menos ainda convivência, com o getulismo ditatorial e não podem por outros motivos, isto é, por decência pública por escrúpulos de dignidade e honra, compatuar-se com Ademar, necrológico confesso e desavergonhado corruptor — claro está, forçosamente, que os núcleos dos três partidos aliados nunca se poderiam desprender da órbita em que gravitam em torno da política anti-Getúlio, anti-Ademar, na qual o sr. general Dutra se situou desde o começo do seu governo.

Bem sabemos que há nos três partidos democráticos quem aborre, por conveniência pessoal, temperamento interesseiro ou gosto de vantagens, da linha de convicções do grosso dessas organizações políticas. Esse detalhe não infirma, entretanto, a linha divisória das opiniões, que é o 29 de Outubro. O que ele pede é o contrário, isto é, que se senarem as águas, que se desfaça a confusão — cada um tomando o rumo de sua escolha.

Cerrando mais de perto o assunto, vemos as dificuldades artificiais que atrapalham o entendimento entre os chefes dos três partidos, ora em trabalhos deliberativos, enquanto à poeira de partidinhos, sem muitos programas e menos ainda convicções, não é vedado os ouvir para que não se venham aquecer de exclusivas intolerantes. Ouvir, não é solicitar a presença ou apoio, o que igualaria, quando não subalternizaria, os três grandes partidos responsáveis, aos demais, menores ou maiores, não vem ao caso, — que são diferentes quanto aos compromissos, deveres e obrigações assumidas perante a Nação.

A chave desse mal-entendido de ouvir ou solicitar parece ser a expectativa de candidatura do sr. Nereu Ramos, aparentemente esperançado de acomodação eleitoral com Getúlio ou Ademar. Ora não há dúvida que o sr. Nereu Ramos, por seu tirocinio político, por seu trato administrativo e sobretudo pela decência de sua vida pública e privada — estaria pertencendo nos casos de ser um candidato viável. Mas viável dentro do acordo interpartidário, viável no quadro de fidelidade aos que lutam contra Getúlio e Ademar. Viável, pois, entrosado na orientação política e administrativa do sr. general Dutra que é a linha mestra da consolidação do regime republicano representativo e do empurro moralizador dos nossos costumes políticos.

Aparentemente o sr. Nereu Ramos está a cavalo na linha divisória das nossas realidades políticas. Não se discute que esse brasileiro ilustre poderá ser candidato à presidência da República, deste ou do outro lado da divisória. O que não seria possível é cavalgar ambas, teimando em ser dos contrários, participando ao mesmo tempo de dois movimentos opostos. Isso seria, então, contra a lei da gravidade

O Candidato Pode Sair de Qualquer Dos 3

O Que Resultou da Reunião de Ontem — Talvez Ainda Hoje a Declaração Conjunta

No encontro de ontem entre os três presidentes da UDN, PSD e PR ficou deliberado que o candidato à presidência da República poderá sair das fileiras de qualquer um dos três partidos.

MUDANÇA DO PSD Embora o manifesto emanante do manifesto a ser lançado pelos partidos democráticos, essa é a decisão que resultou da importância no referido documento.

Realmente: duas são as condições principais a serem satisfeitas pelo futuro presidente.

(Conclui na 8.ª pág.)



CIDADE DO VATICANO — O Papa Pio XII palestra com o secretário do Tesouro norte-americano, sr. John Snyder por ocasião de uma audiência privada no palácio do Vaticano. Snyder recebeu sua audiência como parte de sua excursão oficial através dos países da Europa Ocidental para discutir os problemas econômicos. — FOTO UP — ACME — D. C., via aérea

TRUMAN ADIA O PEDIDO DE AJUDA PARA EUROPA

TRANSFERIDA A MENSAGEM PARA SEGUNDA-FEIRA — ATENDENDO AOS SENADORES DEMOCRATAS

WASHINGTON, 22 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — O presidente Truman adiou o pedido que lhe foi feito pelos dirigentes democratas no Senado e adiou até segunda-feira próxima a apresentação ao Congresso de seu programa de ajuda militar à Europa Ocidental no valor de 1.140.000.000 de dólares, para apoiar o Pacto do Atlântico Norte, ontem ratificado pelo Senado.

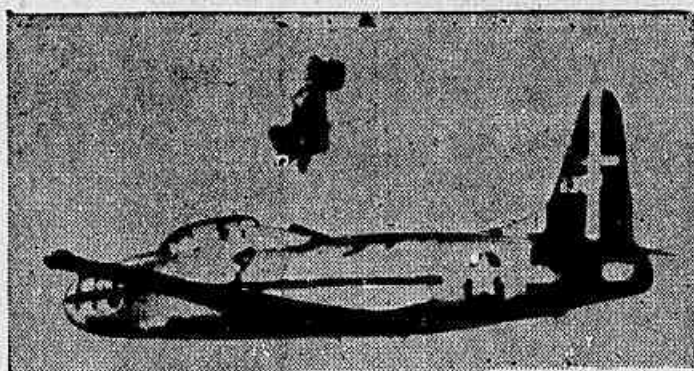
AS RAZÕES DO ADIAMENTO

Havia-se resolvido anteriormente que esse programa fosse enviado hoje a ambas as Câmaras Legislativas. Na Casa Branca informou-se que se resolveu adiar a apresentação do programa durante as últimas horas da tarde de ontem, depois que o primeiro ministro da nação conferenciou.

(Conclui na 2.ª pág.)



HICAGO — O modelo Audri Adams, depois de uma exposição de pele nesta cidade, banha-se numa banheira de pele de Leonardo, no Ambassador Hotel. (FOTO UP-ACME, D. C., VIA AEREA)



SAN PABLO, BAY, Cal. — O capitão Vincent Mazza, de 32 anos, saltou de um avião à velocidade de 600 quilômetros por hora, a fim de desmentir as afirmações feitas por cientistas de que um salto de um avião à velocidade superior a 400 quilômetros por hora seria fatal. O capitão Mazza, desceu vivo e salvo na água. (FOTO UP-ACME, — D. C., via aérea)

Disposto o Export And Import a Emprestar à Volta Redonda PARA AUMENTO DE CAPACIDADE DA USINA SIDERURGICA BRASILEIRA

NOVA YORK, 22 (INS) — O "Wall Street Journal" publica um despacho de seu correspondente em Washington, dizendo que o Export and Import Bank está disposto a investir mais dinheiro na nova e grande fábrica de aço do Brasil.

PARA AUMENTO DE CAPACIDADE

"A Companhia Siderurgica Nacional, do Brasil, recebeu um empréstimo de 45 milhões de dólares do Export and Import Bank, em junho de 1949, para ajudar a construir a fábrica de aço em Volta Redonda, a 150 quilômetros do Rio de Janeiro.

"Esta fábrica, que possui facilidades para seus operários, tem um total de 165 milhões de dólares e foi completada em 1946.

"O banco recebeu o pedido para mais 17 milhões de dólares a fim de aumentar a produção da fábrica de aço para o abastecimento do mercado brasileiro de forma mais adequada.

"O presidente do Banco, Herbert Garton, declara que o banco dá a tal pedido a sua alta consideração", acrescentando que "ficamos satisfeitos com o progresso registrado em Volta Redonda."

"A atual capacidade da fábrica é de 250.000 toneladas anuais."

ano e os brasileiros gostariam de aumentá-la para 375.000 toneladas.

"Com os 17 milhões de dólares extra, poderiam comprar uma geradora adicional de 10.000 kilowatts, altos fornos adicionais, e outros equipamentos inclusive o de fabricação de aço e estrutura.

"Com as novas facilidades a companhia poderia abastecer cerca de 50 por cento das necessidades de aço do Brasil, calculadas sobre a base do consumo de 1937."

Censurada a Viúva Roosevelt Por Spellman

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Em carta aberta dirigida à sra. Eleanor Roosevelt, viúva do presidente Roosevelt, o sr. Spellman censurou a sua atitude anti-católica e "indigna de uma mãe norte-americana."

A CARTA O cardinal fez alusão às críticas formuladas contra ela pela sra. Roosevelt, por sua oposição ao projeto de lei Barden, de ajuda federal à educação, o qual excluía dessa ajuda as escolas religiosas. Disse que ela, em artigo de jornal, o atacou por "defender as crianças católicas contra aquelas que querem negar a elas o direito constitucional de igualdade com as outras crianças norte-americanas. V. a seguir leva da por falsas informações, por ignorância ou por preconceitos e não por conhecimento de causa. Declara-se contra o controle religioso das escolas que sejam mantidas com o dinheiro dos cofres públicos. E exatamente o que eu também combato. Mas também combato o qual quer projeto que inclua as crianças que frequentam escolas, para o efeito de receberem fundos do governo federal, ao mesmo tempo em que exclui essas mesmas crianças da distribuição e dos benefícios dos fundos votados. Creio que se o governo fornece uma garrafa de leite para cada criança que frequente as escolas públicas, deve fornecer o mesmo leite às crianças que frequentam quaisquer escolas. Se os fundos federais são usados para transportar as crianças das escolas públicas, devem ser usados também para transportar os alunos das escolas paroquiais."

A Guerra Dos Dois Verbos A REUNIAO DOS 3 GRANDES — DIVERGENCIA DE PALAVRAS E DE FATOS — A REALIDADE ESTA NOS VERBOS — ACOMODACAO PROVAVEL E GRAVITACAO FINAL EM TORNO DO GEN. DUTRA

Na reunião de anteontem, os três chefes de partido, disputando suavemente em torno de um verbo, puseram-se em posição de decifrar a charada da sucessão presidencial.

Efetivamente, depois de cotejados os três rascunhos, aprovados os considerandos, que não passam de lugares comuns da literatura política, chegou-se ao ponto nevrálgico da famosa fórmula Neves-Jobim. Os udenistas e republicanos propuseram conciliatoriamente "ouvir" os demais partidos depois de assentados os propósitos dos três grandes. O sr. Nereu Ramos, desejoso de abrir a brecha para o arranjo queremista-getulista, — isto é, pessedistas e outros queremistas e os getulistas-trabalhistas, — propôs, em vez de "ouvir" — "solicitar" a cooperação dos contrários. De toda a evidência, o valor dos dois verbos como testes das intenções dos partidos. A UDN nem o PR poderiam acomodar-se com as idéias, os costumes, os fatos e também as pessoas que ontem combateram com tanto denodo, definindo-se perante o país e assumindo posições inequívocas compromissos nacionais. Por outro lado, o sr. Nereu Ramos, introduzindo o cavalo de Troia, forçava a nota já vibrada pelo sr. João Neves, cortava amarras com o governo e a política do sr. general Dutra e assim poderia ser o candidato do agrupamento queremista.

A' BUSCA DE BOM CONSELHO

De fato, o sr. Nereu Ramos recebeu as objeções dos outros dois chefes de Partido e ficou de se aconselhar com os seus próprios correligionários para tomar uma atitude definitiva.

A tarde, o sr. Nereu esteve longamente no gabinete do presidente da Câmara, em conferência com o sr. Cirillo Junior. Claro está que o presidente da seção paulista do PSD estaria pelo "ouvir" e contra o "solicitar", visto que ouvir Ademar é uma coisa, solicitar-lhe qualquer coisa, outra muito diferente.

Somente hoje terá lugar a nova reunião dos Três, que homologará decisões e definições que os entendimentos de ontem determinaram.

A POSIÇÃO DO SR. GENERAL DUTRA

O sr. presidente da República não obstante um ataque de resfriado que o manteve recolhido aos seus aposentos — acompanhou com vivo interesse os acontecimentos do dia. Isto é, a briga dos dois verbos. O sr. general Dutra está muito satisfeito com a união — mineira e conta com o apoio de poderosos elementos eleitorais em todos os Estados. No próprio R. G. do Sul os partidos democráticos mobilizaram forças poderosas não somente contra o acordo queremista e a fórmula Jobim, como contra o governador cuja instabilidade é impressionante.

ADEMAR ANTECIPA-SE

S. PAULO, 22 (D. C.) — Falando à imprensa, em Campos do Jordão, o sr. Ademar de Barros desmentiu que tenha tratado por êtes dias de assuntos políticos, contestando também as notícias segundo as quais iria conferenciar, em Resende ou no Clube dos 200, com o sr. Benedito Valadães. Disse ainda o governador o seguinte: "Fomos deixados à margem desde o início das conversações sobre a sucessão presidencial. Não pertencem à Frente Interpartidária, pois que, no momento oportuno, não nos quiseram receber. Agora, também, não nos convém mais". O governador do Estado manifestou a opinião de que as conversações em torno da sucessão só deveriam ser realizadas no próximo ano.

AFINAL DOS DOIS VERBOS

As nossas últimas informações asseguram que o sr. Nereu Ramos compreendeu que a UDN e o PR por um imperativo de dignidade não poderiam "solicitar" nada do queremista ou do ademarismo. A atitude desengañadora deste último refrigerou o presidente do PSD o qual parece inclinado a aceitar a fórmula do "ouvir" que por sua vez apresenta-se ultrapassada pelos fatos visto que nem Ademar nem Getúlio parecem dispostos a serem ouvidos. Seja lá como for, à noite a expectativa era de conciliação que bem pode ser definida com o abandono das formulas do tipo cama-de-gato.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

CLIA PROPAC-NO-CRUZ-95-FONE-25-2501-1

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Voto do Veto

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Houve quem requeresse, na sessão conjunta do Congresso, a votação do veto... artigo por artigo. E um dos maiores absurdos até hoje propostos ao Legislativo. Pois ainda encontrou cinquenta e poucos sufrágios a favor. Rejeitado o requerimento, o sr. Benício Fontenelle pediu a verificação, da qual resultou, com a falta de número, a chamada e a votação nominal do requerimento, operação concluída às 6 horas da tarde. Assim, por uma bobagem — que não cabe outro nome ao pretendido fracasso do veto — será necessário que o Congresso reúna uma terceira sessão para se pronunciar sobre o veto.

DEMAGOGIA E CHICANA



O sr. senador Ivo d'Aquino, encaminhando a votação, esclareceu perfeitamente a impossibilidade jurídica de se apreciar o veto considerando-o, sucessivamente, em relação a cada um dos artigos do projeto. O veto total é um, mostrou o senador por Santa Catarina, e o Congresso não pode fazer de conta que não é. A iniciativa do veto é do presidente da República, o presidente é quem, em face de um projeto de lei, resolve opor-lhe seu veto, e escolhe, conforme o caso, o veto parcial ou total. Não pode, pois, o Congresso pegar do veto total e transformá-lo em parcial, se assim lhe parecer melhor.

É claro como água, mas, para a demagogia todas as águas são turvas, o que torna extremamente difícil convencer o sr. José Romero ou o sr. Benício Fontenelle. Este petista bradava em aparte que "quem pode o mais, e o menos". E como o sr. Ivo d'Aquino lhe ministrasse breve preleção de noções rudimentares de direito, retrucou superiormente que o líder da maioria no Senado estava expondo "idéias caducas". Além disso, dizia que quando se trata de beneficiar os trabalhadores, há sempre razões jurídicas a impedi-lo. Esse aparte mostra que o deputado de opo não tem a menor noção da ordem jurídica, essencial às democracias. Não conhece a extensão e os limites da ação legislativa e está participando de trabalhos cuja natureza lhe escapa inteiramente. É um mero sobrevivente da ditadura.

Não se pode dizer o mesmo de todos os representantes do seu partido. Quando o sr. Salgado Filho, por exemplo, profere — como ainda ontem aconteceu — algumas enervidades, é fácil verificar que não o faz sem malícia, que se recorda, apenas, das tricas e chicanas forenses, bem conhecidas de todos quanto já militaram na advocacia, como é o caso do senador trabalhista. Só por espírito chocarreiro poderia o sr. Salgado Filho opor ao sr. Ivo d'Aquino um argumento encantador como este: se o presidente da República tem o poder de vetar o projeto no todo ou em parte, o Congresso não pode deixar de ter o de apreciar o veto, no todo ou em parte. Isso, o sr. Salgado Filho disse, mas não pensa, podemos tê-lo como certo. Sabe o

senador muito bem que o seu argumento poderia, na melhor das hipóteses, ser formulado perante uma Assembleia Constituinte ou justificar uma emenda constitucional. Mesmo assim, ainda não estaria certo, pois o lógico, o razoável, o jurídico, é o que está na Constituição, conforme a natureza e aos princípios do regime presidencial.

ABSURDO SOBRE ABSURDO

O veto, forma de participação do presidente da República na elaboração da lei, parte integrante e essencial do sistema de freios e contrapesos destinados a assegurar o equilíbrio do regime, não pode, por isso mesmo, deixar de atender ao princípio cardinal da independência dos Poderes. O presidente influi na elaboração da lei, mas sem praticar ato propriamente legislativo. Observe-se que a sua interferência na elaboração da lei só se verifica em dois momentos: o pre-legislativo da iniciativa, em que lhe é ilóto, e às vezes lhe é privativo, formular proposição; e o post-legislativo, em que concluída a elaboração do projeto, ele o sanciona, convertendo-o em lei, ou manifesta sua objeção, pelo veto.

Este, portanto, é um ato de natureza muito especial. É um ato relativo à lei, não há dúvida, um ato que influi sobre a lei, que pode impedir um projeto de se converter em lei ou de se converter em lei nos termos em que foi aprovado. Contudo, legislativo, propriamente, não é. E aprova de que não é está em que não pode substituir um dispositivo por outro, não pode emendar a proposição, facultade característica do direito de estatuir que é o privilégio do legislativo. O veto é um poder negativo, que se opõe ao aperfeiçoamento da lei, e não a cria. Esta oposição sobrevém na época própria, quando a elaboração da lei está concluída. O sr. Carlos Nogueira, autor do projeto do jogo, dizia: "Feito!" Não se pode mais modificar a parábola. Nesse momento, o veto interrompe o "processus" legislativo, com a negativa presidencial.



O Congresso, ante a negativa, aprecia mais uma vez o projeto. Aprecia-o em bloco, para mantê-lo ou não. Reabrir a discussão da matéria é que não pode — a nosso ver, nem quando o veto seja parcial, o que importa em conceder ao presidente a faculdade de formular emendas supressivas diversas. Deixaremos, porém, de discutir mais uma vez este aspecto da questão, que ontem não vinha ao caso. Mas, admitir que se fracione o veto, como foi pretendido, envolve um triplice absurdo: o de interferência abusiva do Congresso em ato do presidente (este é que vota o projeto no seu todo, por um ato específico que o Congresso não pode modificar); o de reabertura da discussão numa fase legislativa inexistente em nosso sistema constitucional, quando o Congresso já não pode mais emendar o que aprovou; mas apenas mantê-lo, e o arbitrário esfacelamento de um ato que se caracteriza pela unidade.

Truman Adia o Pedido de Ajuda Para Europa

(Conclusão da 1.ª pag.)

com os dirigentes do Senado. O secretário de Imprensa da Presidência da República, Charles Ross disse que o programa poderia ter sido enviado hoje, mas que os senadores preferiram que o mesmo fosse remetido segunda-feira, desmentindo categoricamente que a causa do adiamento tenha sido a decisão de incluir no programa alguma referência à energia atômica.

O presidente Truman informou, esta manhã, aos membros de seu Gabinete as modificações que fez na mensagem que acompanhará o programa de armamentos. Pouco depois, o vice-presidente Alben Barkley disse que, a seu ver, a autorização e os fundos de ajuda militar serão aprovados pelas duas Câmaras no atual período de sessões.

Entretanto, é quase certo que o citado programa encontrará uma oposição mais forte que a encontrada pelo Pacto do Atlântico Norte, que foi ratificado pela esmagadora maioria de 82 votos contra 13. Ambas as Câmaras terão que votar a autorização do programa de ajuda militar, porém, não a aprova-lo, necessita-se de simples maioria.

Barkley disse que o programa de armamentos, em sua opinião, não demonstrará tempo, no Senado como o Pacto do Atlântico, que foi ratificado durante duas semanas e depois de longas audiências públicas e referências nas Câmaras Exteriores. A mensagem que o programa será debatida imediatamente na Câmara dos Representantes a qual, entretanto, é em seguida o projeto de lei destinado a fundos necessários para o programa de ajuda militar.

Barkley disse que o projeto de lei sobre os fundos e o programa devem ser considerados antes do fim do mês em curso. Charles Ross, por sua vez, não quis dizer se as armas que serão fornecidas a cada país serão detalhadas na mensagem. Apresentou, porém, o presidente Truman não teria a ler pessoalmente a mensagem.

HONG KONG 22 (Victor Kendrick, da U.P.) — Soube-se de boa fonte que o governo britânico está, aparentemente, decidido a defender Hong Kong a qualquer custo, de qualquer possível ataque comunista, tendo duplicado a guarnição desta praça.

A força defensiva original de cerca de 8.000 homens aproximou-se agora dos 25.000. A metade dos reforços já se encontra aqui, e o resto se encontra de viagem, procedente da Inglaterra e de Malta.

Entre as novas instalações conta-se um hospital com 600 leitos, "para doentes e possíveis feridos". Também foram aumentados em medida superior à calculada inicialmente, os reforços suplementares de marinha e aviação, que estão a caminho desta cidade.

Os estrategistas do exército britânico acreditam que o exército comunista que, no momento, avança através da China Central, encontram pouca oposição, poderá chegar a esta colônia em princípios de setembro se continuarem avançando ao ritmo atual. Esses círculos acham que, apesar dos reforços, o principal perigo para Hong Kong seria a sabotagem e a "quinta coluna" e não um ataque militar frontal. Em tal caso, a maior responsabilidade da defesa caberia à polícia e não ao exército.

Não obstante isso, o exército preparou-se para qualquer eventualidade e trouxe diversas unidades militares, inclusive tropas de linha, e usando tropas para a luta na selva, unidades mecanizadas, além das correspondentes unidades de artilharia anti-aérea, suprimentos e corpos de engenharia.

A Força Aérea dispõe de bombardeiros em vez de caças e transportes e a marinha contará com cruzadores, porta-aviões, destróieres e unidades auxiliares. Todas essas forças ficarão sob o comando de um dos principais generais da batalha da Inglaterra, o gen. Francis W. Festing, que está completamente familiarizado com as condições e a geografia de Hong Kong. Consta que Festing terá como chefe de estado maior o maj. gen. de Artilharia Marks Mansell, que é atualmente o vice-comandante da Academia Militar de Sandhurst, na Inglaterra. Essa nomeação não foi anunciada, mas está sendo esperada de um momento para outro.

CONGRESSO NACIONAL

NOVA REUNIÃO, DIA 27, PARA EXAMINAR O VETO PRESIDENCIAL

NAO FOI ACEITA A VOTAÇÃO ARTIGO POR ARTIGO — REFERENCIAS AO CRONISTA PARLAMENTAR DESTA JORNAL.

Ainda ontem o Congresso Nacional não ultimou as suas deliberações sobre o veto presidencial oposto ao projeto que fixa normas para a aposentadoria de funcionários do Serviço Nacional de Saúde, do Serviço Nacional de Saúde e do Departamento Federal de Segurança Pública. Ficou, porém, encerrada a discussão, de parecer da Comissão Especial do veto, votando-se um requerimento solicitando que a aprovação ou rejeição do projeto fosse feita artigo por artigo, não sendo porém aceito o mesmo pelo plenário o que determinou uma verificação de votação, em virtude do pedido do sr. Benício Fontenelle. O Congresso, para tratar do mesmo assunto, se reunirá no próximo dia vinte e sete, quarta-feira da semana entrante.

CITADO O NOSSO CRONISTA PARLAMENTAR NOS DEBATES DE ONTEM

Entre outros, discutindo o projeto, as razões do veto e o parecer sobre o mesmo, falaram os srs. F. O. de A. Cunha, Lúcio de Almeida e Eduardo Luvizuri, relator da matéria. Justificou as razões por que descreveu o seu parecer num caráter expositivo, declarando também que apenas foi mais longe no particular da inconstitucionalidade alegada. Deu razão ao veto, naquele particular, pois achou que o artigo do Poder Legislativo restringe-se a determinar um limite mais baixo de idades para a aposentadoria compulsória, alienando a natureza do serviço, e a reduzir o tempo de idades, nos casos de invalidez, mais específica e de compunção sorocada nos limites mais baixos, atendendo às necessidades dos serviços. Em seguida, o sr. Eduardo Luvizuri disse sobre o cronista parlamentar deste jornal, que apoiou o seu ponto de vista em seus comentários, o seguinte:

— Vejo desta tribuna o brilhante cronista do DIÁRIO CARIOCA, espírito animado por todos e cujos sentimentos de humanidade eu, mais do que ninguém, tive em conta de apreciar quando, na Comissão de Justiça, dei um parecer no sentido de serem pagos os vencimentos a um maquinista da E. F. do Brasil, acometido em mil oitocentos e noventa e tantos. O Estado já havia se esquecido, na ocasião, aquele brilhante cronista escreveu um humilde artigo, "O caso do maquinista", que fez com que esta Câmara aprovasse e unanimemente aprovasse o substitutivo por mim apresentado, em seguida ao parecer oferecido pelo deputado Conet.

Depois de se referir ao caso do deputado Abgar Bastos, que processava, havia privado os seus subsídios, ao qual o cronista emprestou sua simpatia e sua pena, disse:

— Finalmente, numa crônica ontem publicada, apoio o brilhante jornalista a meu ponto de vista. É que a Constituição nos impõe deveres, nos traça normas de que não nos

podemos afastar. Dentro dessas normas, temos de fazer benefícios a quem merece e a quantos pudermos fazer. Se quisermos realmente beneficiar aqueles que se desgastam no trabalho, em virtude da natureza especial das suas funções, temos de restringir o benefício a esses indivíduos, pois, generalizando-o, nós o anulamos. O benefício só será eficiente se for concedido aos que o merecem e na forma determinada pela Constituição; generalizando-o, demais, ele se anula.

REQUERIMENTO PARA VOTAÇÃO ARTIGO POR ARTIGO

Depois do sr. Eduardo Du-

vivier falou, ainda, o sr. Pedro Pomar, contra o veto e o parecer da Comissão Especial. Encerrada a discussão, anunciou a Mesa o requerimento do sr. Benício Fontenelle, solicitando a votação do projeto artigo por artigo, que foi combatido, pelo líder Ivo d'Aquino e rejeitado pelo plenário. Em virtude da verificação, houve uma chamada declarando-se pelo requerimento 51 e contra 190.

OUTRA SESSÃO CONJUNTA NO DIA 27

O Congresso voltará no próximo dia 27, quarta-feira da semana entrante, para ultimar as suas deliberações sobre o veto em questão.

ANIVERSÁRIO DO "DIÁRIO CARIOCA"

Por motivo da passagem do 21.º aniversário do DIÁRIO CARIOCA, transcorrido domingo último, recebemos telegramas e mensagens de congratulações dos seguintes leitores e amigos, e referências dos seguintes confrades:

O presidente da Câmara dos Deputados enviou, na seguinte mensagem: "Círio Junior envia ao DIÁRIO CARIOCA as mais vivas felicitações pela passagem de seu aniversário, e sauda nas pessoas de seus atuais diretores e redatores o eminente patrio fundador do prestigioso órgão, José Eduardo de Macedo Soares".

Da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a Assembleia Legislativa Municipal se manifesta seu regozijo pelo 21.º aniversário desse vibrante matutino, dezessete corrente. Cordiais saudações — Hipólito Porto, primeiro se-

cretário). Do sr. Alberto Calbelli, presidente do Sindicato de Jornais e Revistas: do sr. Oscar Bianco, em nome da Sociedade Auxílio Imprensa.

Do "Diário Popular": Transcorreu antemont mais um aniversário do DIÁRIO CARIOCA, brilhante matutino fundado no Rio pelo ilustre jornalista José Eduardo de Macedo Soares, há vinte e um anos.

Jornal de vibrante combatividade, o grande matutino carloca desfruta na metrópole brasileira como em todo o país um extraordinário prestígio, merecido do ardor com que defende os altos interesses do povo brasileiro.

Aos brilhantes colegas do DIÁRIO CARIOCA enviamos as nossas cordiais felicitações pela data que comemoramos deixando ao valeroso órgão da nossa imprensa, vida longa e prospera.

Debates no S. T. M. Em Torno do Anteprojeto do Código da Justiça Militar

Por ocasião da abertura da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, o presidente almirante Azevedo Milanes, tomando a palavra, referiu-se a uma declaração do ministro Bonfatti, da Cunha de que "nenhuma lei ou regulamento obriga os ministros do Tribunal a apresentar anteprojeto ou projeto, de códigos e que assim sendo a sua renúncia era perfeitamente legal; de que não obstante aquela, condicionadamente, a tarefa de relator do anteprojeto do Código da Justiça Militar, isto é, se o Tribunal o dispensasse do trabalho judicial; e que tendo o seu colega, ministro Gomes Carneiro, de-larado à imprensa que ia fazer conferências públicas sobre o assunto da reforma do Código, propunha que fosse este magistrado nomeado pelo presidente do Tribunal para relator geral do mesmo anteprojeto, sendo que, neste caso ficaria o signatário dispensado da função de relator.

Assim, — prosseguiu o presidente Milanes — diante da declaração supra e da renúncia de S. Excia. e da nomeação geral Arl Fries, se encontrava na contingência de modificação

car a comissão anteriormente nomeada pelo seu saudoso antecessor — general Silva Junior, designando para substituir a comissão organizadora do anteprojeto do Código da Justiça Militar os ministros almirante Alvaro de Vasconcelos, dr. Gomes Carneiro e bilgadiro Heitor Várady e o procurador geral, dr. Valério Gomes Pereira.

O ministro Gomes Carneiro, pedindo a palavra para o seu sustento, justificou os motivos pelos quais não aceitava a tarefa de relator geral. O ministro presidente, tendo em vista as razões apresentadas fez entender um apelo ao ministro Bonfatti, da Cunha para que aceitasse a incumbência ficando dispensado dos trabalhos judiciais, o que foi atendido.

Durante os debates foi entendida a urgência do anteprojeto, visto no atual Código existirem falhas que deviam ser sanadas com a maior brevidade no interesse não só da própria Justiça, como em particular dos que estão sob sua égide.

DR. NEWTON POTSCCH

(Pediatria do Hospital Arthur Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs.

P. Mahatma Gandhi. 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1 021

Tels.: Cons 42-7134; res 48-0801; Hosp 23-1542

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cardíacos Raio X Chapas para correção da fratura e boa substituição unities fixas e aparatos de Roach - Auxiliares drs. Arlete Boutenmiller Medeiros, dr. Felipe Anahim e dr. Heli Cunha Rua dos Andrades 15-16 2.º e 3.º andares

Proximo ao largo de S. Francisco

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 5124

MEDICINA PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 - Tel.: 49 1300

Segundas, Quartas e Sextas

feiras das 10 às 12 horas

Terças, Quintas e Sábados

das 15 às 18 horas

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Novo Apelo em Favor do Abastecimento Dágua de Caxias

A População de Caxias Não Admite Mais Contempizações, Diz o Sr. Tenório Cavalcanti — Alcatraz Para Revestir as Estradas — Práticos de Farmácia — Os Projetos Aprovados na Ordem do Dia

O deputado Tenório Cavalcanti voltou, ontem, a tratar do problema do abastecimento dágua de Caxias, assunto que tem debatido em diversas oportunidades. Referindo-se inicialmente ao governo do Estado, disse que o sr. Edmundo de Macedo Soares havia prometido que solucionaria aquela importante questão, e que, por isso, o povo caxiense, esperava que sua promessa fosse cumprida antes do término do seu mandato. Depois de anunciar que os estudos para a realização das obras necessárias ao abastecimento dágua daquela municipalidade tinham sido concluídos, declarou que, entretanto, faltava agora o dinheiro para o início dos trabalhos. Sabia perfeitamente que a Prefeitura do Distrito Federal e o próprio governo da República dispunham da importância necessária, e que por isso mesmo considerava um crime se nada fosse realizado, visto que a situação da população de Caxias era tão desesperadora que não admitia mais contempizações.

Na parte final de sua oração o deputado Tenório Cavalcanti, com o objetivo de desmentir falsas notícias sobre a sua conduta partidária, fez uma solene declaração de que, politicamente, continuava a seguir com o jornalista J. E. do Macedo Soares, qualquer que fosse a realidade futura ou as surpresas que possivelmente viessem a surgir.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda na hora do expediente de ontem, os srs.

Messias de Moraes, Afonso Celso e Vasconcelos Torres. Este último, justificou uma indução de Agostinho ao governo entrincheirado em entendimentos com a direção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, com o objetivo de conseguir quantidade apreciável de alcatraz para o revestimento das estradas fluminenses.

ORDEM DO DIA

Foram os seguintes os projetos votados na ordem do dia: 1.º, autorizando o governo do Estado, a doar um terreno, em Parahyba do Sul, à Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferrovilanos da E. F. C. B. Aprovado em 2.ª discussão. N.º 383, aprovando o Convênio celebrado, em 15 de outubro de 1948, entre o Ministério da Educação e Estado do Rio, para a intensificação da assistência psicológica no território fluminense. Aprovado em 3.ª discussão.

Foram ainda aprovadas várias indicações e projetos, concedendo isenção do imposto de transmissão a sociedades religiosas.

PRÁTICOS DE FARMÁCIA

Em explicação pessoal, foi a tribuna o sr. Saramago Pinheiro, para responder considerações do sr. Afonso Celso, na hora do expediente, relativamente ao não cumprimento pelo governo de um dispositivo da Constituição que beneficia os praticos de farmácia que trabalham no E. do Rio.

Ocuparam, ainda, a tribuna, no fim da sessão de ontem, os srs. Humberto de Martino e Roberto Silveira.

O ENSINO

Atatimento Nas Passagens Para Estudantes

RESOLUÇÕES DO 2.º CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES — ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

Prossiguem os trabalhos do 2.º Congresso Nacional de Estudantes, ora em realização na cidade de Salvador. Na sessão plenária de ontem a noite, o representante do Distrito Federal, sr. José Freijó, leu diversos pontos do programa da União Nacional dos Estudantes, destacando-se os itens que dizem respeito à obtenção de 30% de abatimento nas passagens em todos os meios de transportes para os estudantes em férias e manutenção de assistência jurídica a estudantes presos.

NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO OS FUNCIONÁRIOS DA UNESCO

Em visita ao ministro e ao prof. Lourenço Filho, os delegados da Unesco, sr. Frederick Rex e da Organização dos Estados Americanos, sr. Guilherme Nannetti, estiveram ontem no Ministério da Educação. Os referidos delegados chegaram a este capital recentemente para participar do Seminário Pan-americano de Alfabetização e Educação de Adultos, a realizar-se entre 27 deste mês e 3 de setembro próximo, em Quitandinha.

A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL INSTALA CURSOS

Assinou-se ontem no gabinete do ministro da Educação, o acordo celebrado entre a União e a Fundação Brasil Central para instalação de 12 cursos de ensino supletivo, destinado a adolescentes e adultos inalfabetos, a serem instalados nos Estados do Pará, Mato Grosso e Goiás.

BRASIL: Banco Borges S.A. PORTUGAL: Banco Borges & Irmão

OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCAMBIO ENTRE PORTUGAL E BRASIL

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

24 - ALFANDEGA - 26

3 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORÁCIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARÃES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824
NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4567

ANO XXII

23-7-1949

N. 6.464

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

DEFESA DA PAZ

O jornalzinho intérprete nesta capital, do pensamento do marechal Stálin rebelou-se contra uma autoridade que proibiu uma reunião "em defesa da paz". Essa autoridade é chamada de "belequim", de plano, sem mais cerimônias. O articulista diz que "o comunicado oficial fere clinicamente a Constituição que assegura o direito de reunião e proíbe, não a propaganda da paz, mas a propaganda da guerra".

Esses rapazes que estão servindo, de tão boa vontade, o patrão de Moscou procuram, numa linguagem sibilina e adocada, iludir as massas, confundindo os fatos para adular-las, ao sabor das suas conveniências. Ora, não há neste país quem não deseje a paz e por ela faça todos os sacrifícios. As duras consequências da guerra, impostas ao mundo inteiro, despertaram em todas as consciências o horror à carnificina e à luta entre os homens. Isso é uma tese pacífica e inconteste.

Acontece, porém, que a chamada "defesa da paz", através de comícios, reuniões, congressos, etc., não tem sido mais do que uma deslavada e judiciosa propaganda bolchevista. Já em vários lugares, essas reuniões redundaram em grossa pancadaria pois os seus oradores, em vez de pregarem a paz atiraram-se a ataques furiosos ao nosso governo, aos Estados Unidos, etc., e feitos elogios à "política pacificadora da União Soviética".

E bem verdade que certos cavalheiros aparentemente não comunistas assinaram os manifestos pela paz. Ou o fizeram de boa fé, iludidos como crianças, ou então por um dos vermelhos, conscientemente, para o objetivo da desordem e da anarquia social.

Os comunistas — justiça se lhes faça — são insistentes nos seus pontos de vista. Fiel ao programa de semente a confusão em todos os setores não se submetem às determinações legais. Esse negócio da "defesa da paz" foi mais um pretexto que eles conceberam para ficar no cartaz, depois que o Tribunal Eleitoral cancelou o registro do partido e seus representantes no Legislativo tiveram cassados os seus mandatos.

Diz o jornalzinho vermelho que "rosso povo já tomou em suas mãos a defesa da paz como problema fundamental deste momento" e que mais do que tudo "valem as tradições pacifistas do povo brasileiro e sua inquebrantável vontade de impedir um novo banho de sangue, com toda a série de horrores e sofrimentos que acarreta".

Até aí estamos de pleno acordo. Apenas fazemos uma observação: É que os vermelhos não falam numa guerra com a Rússia. Se esta viesse atacar o Brasil, na opinião dos cinicos lacaios de Stálin os brasileiros, para não lutarem e não se empenharem numa guerra, deveriam bater no chão calçados e cobrir de flores os soldados russos. Isso se chama "defesa da paz".

Se os comunistas são assim tão extremados nioneiros da paz, por que não condenam a guerra fratricida da China, provocada pelos agentes de Moscou? A doutrina soviética tem duas faces, mas uma só diretriz: mentir, mentir muito para tirar vantagens. É da mentira, do embuste, da traição que o comunismo se alimenta para manter de pé essa admirável persistência de levar as massas a uma hecatombe social. O que nos vale é que, mais depressa do que se pensava, ela está sendo desmoralizada pelos métodos e pelos processos dos seus próprios propagandistas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Data Nacional da Polónia

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Almeida Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, ao prof. Wacław Wrzosek, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Polónia, no motivo da passagem da data nacional daquele país.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro interino da Fazenda e Hilgádeir, Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Em conferência foi recebido o general Antonio José de Lima, chefe da Polícia do Distrito Federal.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Guilherme da Silveira será re-fetido no Ministério da Fazenda e o sr. Ovidio de Abreu irá para a presidência do Banco do Brasil...

...QUE o presidente Dutra, convalescente de uma gripe benigna, deverá almorçar hoje na ABI com os jornalistas que fizeram parte de sua comitiva na viagem aos Estados Unidos, devendo na ocasião pronunciar um discurso que versará sobre nossa atualidade econômica especialmente visando o tema das refinarias de petróleo...

...QUE o senador Salgado Filho comparecerá à sessão conjunta de ontem do Congresso Nacional apenas para distribuir cédulas de um cruzeiro, novinhas em folha, com o carimbo da estile do ex-ditador e da frase "ele voltará"...

...QUE houve quem suscitasse que as ditadas fossem emitidas pelo próprio Getúlio, de tanto que o hábito de emitir-las lhe deve ter posto a boca torta...

...QUE, como antes as notas carimbadas com o rosto fossem de dois cruzeiros, os economistas parlamentares comentavam: "E a inflação? o homem é mesmo da inflação"...

...QUE a Sociedade Rural de Uberaba escreveu ao governador paulista, pedindo 200 toneladas de torta para gado e Ademar respondeu que mandaria as tortas caso o pedido fosse feito por intermédio do sr. Fernando Krüger, presidente da Câmara Municipal de Uberaba, que lá foi adquirido para o P.S.P....

...QUE no dia 5 deste mês Ademar foi a Ponta Grossa, Paraná, para receber o título de "cidadão honorário" da chamada "Princesa dos Campos", que lhe conferiu, por ato unipessoal, contra a vontade expressa da Câmara do prefeito João Vargas, de Oliveira, da U.D.N. local...

...QUE o diro prefeito anda agora a adular Ademar, na esperança de conseguir legenda para se eleger deputado federal nas próximas eleições, pois na U.D.N. não consegue mais nada...

A Imigração na Australia e o Brasil...

Australia está recebendo da Europa, mensalmente, 6.000 imigrantes. Como se processa esse recrutamento? O trabalho começa na Itália. Porto de Nápoles há uma escola australiana, onde os candidatos fazem um curso de quatro semanas. São observados, recebem noções de inglês e da geografia física, econômica e política da Australia. Em seguida embarcam, prosseguindo sua instrução a bordo, inclusive com a exibição de film. Os documentários. Chegando ao país de destino, hospedam-se nos campos de recepção. Assina, com o Governo, contrato de trabalho por dois anos e vão para os serviços indicados, desde a construção de estradas e casas até os programas de irrigação e atividades agro-industriais. E continuam estudando pelas 400 escolas especializadas existentes na Australia, até que se considere ultimada a sua adaptação. A Nova Zelândia está adotando os mesmos métodos. E o Brasil? Que fazemos aqui? Nada. As burocracias dos diversos órgãos que se ocupam da matéria se entregam a uma luta feroz, do que resultou, ultimamente, a proibição da vinda de imigrantes. Tudo vai, portanto, muito mal no setor da imigração.

A População Rural no Brasil e nos Estados Unidos

A população rural dos Estados Unidos é de 27.776.000 habitantes ou seja, 19% da população total daquele país, quando era de 23% em 1940. Seu crescimento é em média de 1,2% enquanto que o ritmo de aumento no resto do país é de 1,7%. Assim, temos que nos próximos 10 anos, menos de um quinto do povo americano e que o seu índice de natalidade é menor do que o das cidades. O Brasil também continua na direção dos centros urbanos. No Brasil, apesar dos exatros de certos pessimistas hábitam nas zonas rurais cerca de 35.000.000 de pessoas, isto é, mais de 70% da população do todo o país. A marcha para as cidades tem sido grande.

MAURÍCIO DE MEDEIROS

TECIDOS E IMPORTAÇÃO

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Maurício de Medeiros

É curioso observar o que se passa com a indústria de tecidos que é sempre citada como a mais sólida e melhor organizada do país. Confrontando-me as ocasiões, ela é tida como sinal de progresso e de capacidade técnica, ou como uma atividade precária que só pode substituir a falta de uma espessa cortina de proteções e amparos governamentais.

Geralmente esta segunda atitude sobrevém nos momentos em que o mundo entra em paz e todas as nações trabalham com eficiência, estabelecendo a sã concorrência na produção mundial.

Durante a primeira guerra também a atividade industrial da tecelagem foi considerada fartamente remuneradora. Multiplicaram-se as fábricas de tecidos. Pouco tempo depois de cessada a guerra, foi um Deus nos acuda. Aumentaram-se barbearmente as tarifas aduaneiras, porque a nossa famosa indústria de tecidos não podia aguentar a concorrência que as fábricas estrangeiras começaram a fazer-lhe em nosso mercado interno.

Volta-se agora a situação idêntica. E o que se pode deduzir dos termos do Memorial ou do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro acaba de enviar ao atual ministro da Fazenda.

Durante a última guerra foi aquele delírio de prosperidade. Falsa prosperidade porque não foi resultante de um aperfeiçoamento dos métodos de produção, mas simplesmente a consequência da falta de concorrência não apenas dentro de nosso país, como alhures, o que permitiu amplas exportações. Não culdaram por essa época os industriais em baixar os seus preços ou, ao menos, mantê-los dentro de limites de suficiente remuneração do capital. Elevaram-no enormemente, porque as condições assim o permitiam no mercado externo. Era este, de resto, o que mais os preocupava e lhes concentrava a atenção. O consumidor interno não interessava. Teria sido, no entanto, a ampliação do mercado interno que teria assegurado a essa indústria as bases de uma real prosperidade, porque esta não se limitaria a eventual procura no mercado externo.

Porque disso não culdaram, de um modo geral vêm a o a o: industriais de tecidos e celaram que "salvo um número reduzido de fábricas que se dedicam à produção de tecidos finos, todas as demais, que constituem a maioria do conjunto têxtil brasileiro, já se vêem a braços com estoques vultuosos, apesar de já verificada no ritmo de trabalho".

Qual a razão? É o próprio Memorial que responde: "Ha um alarmante desinteresse e da parte dos compradores". Esse desinteresse, dizem os industriais, não é uma quebra de preços.

Como o podem afirmar? Já tentaram reduzir os preços de seus produtos? Durante a guerra, que fizeram eles senão aumentar de serm na para semana esses preços tornados vãos qualquer esforço no sentido de ampliar o consumo?

Com a crescente melhoria dos nossos meios de comunicação, é evidente que uma política sagaz de oferta no interior do país a preços acessíveis dos tecidos nacionais, teria ampliado esse consumo interno, desenvolvendo o gosto de uma enorme massa de consumidores capazes de sustentar permanentemente o trabalho efetivo dessa indústria com as suas aquisições.

Nunca vi a afirmar-se que o desinteresse dos consumidores por qualquer coisa de utilidade prática, como tecido, não é uma questão de preços e sim de superprodução. Se houvesse superprodução, o seu primeiro efeito seria a baixa de preços. A busca daquele nível em que as vendas se tornassem ativas.

Temem ainda os industriais que a importação dos novos maquinismos com melhoria dos métodos de produção venha agravar essa superprodução. Mas não virá também baixa nos preços, por diminuição do custo resultante de novos métodos e novas máquinas?

Não me parece que aos industriais de tecidos jamais ocorra a ideia de tentar da escocamento a sua produção pelo único meio normal que é o da redução do custo e consequentemente do preço e sua mercadoria. O que sempre lhes ocorre ao espírito é fechar a concorrência estrangeira, seja pela elevação das tarifas aduaneiras, seja, como agora sugerem, pela proibição da licença para a importação.

É evidente que único objetivo do Memorial é obter este último remédio. Para em diminuir a margem de lucro não entra jamais na técnica de nossa indústria.

De conformidade com o acordado assinado no ano passado com a Itália e a Alemanha, a indústria de tecidos recebeu em troca de algodão, exportado, também para a Alemanha, em troca de maquinaria. Entre os países com os quais o México esboça novos acordos comerciais, por sua vez, exportará 75% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

Da conformidade com o acordado assinado no ano passado com a Itália e a Alemanha, a indústria de tecidos recebeu em troca de algodão, exportado, também para a Alemanha, em troca de maquinaria. Entre os países com os quais o México esboça novos acordos comerciais, por sua vez, exportará 75% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

Da conformidade com o acordado assinado no ano passado com a Itália e a Alemanha, a indústria de tecidos recebeu em troca de algodão, exportado, também para a Alemanha, em troca de maquinaria. Entre os países com os quais o México esboça novos acordos comerciais, por sua vez, exportará 75% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

Da conformidade com o acordado assinado no ano passado com a Itália e a Alemanha, a indústria de tecidos recebeu em troca de algodão, exportado, também para a Alemanha, em troca de maquinaria. Entre os países com os quais o México esboça novos acordos comerciais, por sua vez, exportará 75% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

Da conformidade com o acordado assinado no ano passado com a Itália e a Alemanha, a indústria de tecidos recebeu em troca de algodão, exportado, também para a Alemanha, em troca de maquinaria. Entre os países com os quais o México esboça novos acordos comerciais, por sua vez, exportará 75% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

A Opinião dos Nossos Leitores

BENEFÍCIOS DA LEI TRABALHISTA

Octogenário comenta as declarações do sr. Getúlio Vargas referentes à aplicação das leis trabalhistas que o ex-ditador julgou sofrendo uma verdadeira desvirtuação. Ora, lembra o Octogenário, ninguém fraudou mais a legislação trabalhista do que o próprio sr. Getúlio Vargas, com os seus decretos anulando decisões da Justiça do Trabalho. Havia essa facilidade de decretar e o ditador a utilizava para atender a pedidos de amigos. Não tem, portanto, autoridade para falar em desvirtuamento de coisa alguma. E, em abono de suas afirmações, o Octogenário cita vários exemplos, que desnecessário se torna repetir.

ATESTADOS DE VIDA

Um leitor solicita a atenção do ministro da Fazenda para a exigência que vem de fazer a Diretoria da Despesa Pública a respeito dos atestados de vida das pensionistas que recebem suas pensões por meio de procuradores. Até agora vigorava a licença para que funcionários públicos ou militares, ou mesmo ministros de Estado fornecessem as pensões, nestes casos documentos, se, estritamente exigidos para efeito de pagamento. Vom o diretor da Despesa e resolve não mais aceitar a responsabilidade de qualquer pessoa idosa, desconfiando de Deus e do mundo, para unicamente acreditar na palavra oficial dos delegados de polícia como se todo o funcionalismo público depois de uma experiência tão longa, passasse de uma hora para outra a não merecer crédito.

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De S. a L., moderados.
MAXIMA — 18.7.
MINIMA — 15.4.

nenca maior, entretanto, do que para as outras regiões da América Latina, tanto na direção da agricultura como das atividades extrativas e de pecuária. O problema do nosso país, consequentemente, não reside na falta de braços, mas na ausência de mecanização da lavoura. Com 19% de sua população trabalhando nos campos, os americanos abarrotam o mercado interno de produtos agrícolas e ainda sobram toneladas excedentes para a exportação. Com 70% da nossa gente vivendo no interior, não produzimos para o nosso consumo importamos banana, batatas e até dipocas.

Até aí, porém, vai apenas uma questão de apreciação. O diabo é que ela envolve outra mais grave qual a de encarecer o processo de recebimento. Há que obter o atestado na delegacia de polícia, depois de muitas andanças, correndo com o tempo e a displicência do pessoal da polícia, depois gastar o dinheiro do reconhecimento da firma. Essas pequenas despesas, que o diretor da Despesa Pública certamente não considera computáveis, são bem grandes em relação às miseráveis pensões pagas. Ademais, não há nenhuma realidade real de se alterar um processo econômico rápido e que sempre deu certo. O ministro Guilherme da Silveira certamente ignora esses detalhes. É um mal, na verdade, que os ministros de Estado, do presidente se incomodam com essas pequenas tribunações administrativas. Mas, como no Brasil tornou-se um hábito a intervenção das máximas autoridades nos menores negócios, o leitor acha imprescindível a atenção do ministro urgente, neste mesmo mês que acontece ser um dos primeiros de setembro, em que a exigência dos atestados de vida se impõe.

Até aí, porém, vai apenas uma questão de apreciação. O diabo é que ela envolve outra mais grave qual a de encarecer o processo de recebimento. Há que obter o atestado na delegacia de polícia, depois de muitas andanças, correndo com o tempo e a displicência do pessoal da polícia, depois gastar o dinheiro do reconhecimento da firma. Essas pequenas despesas, que o diretor da Despesa Pública certamente não considera computáveis, são bem grandes em relação às miseráveis pensões pagas. Ademais, não há nenhuma realidade real de se alterar um processo econômico rápido e que sempre deu certo. O ministro Guilherme da Silveira certamente ignora esses detalhes. É um mal, na verdade, que os ministros de Estado, do presidente se incomodam com essas pequenas tribunações administrativas. Mas, como no Brasil tornou-se um hábito a intervenção das máximas autoridades nos menores negócios, o leitor acha imprescindível a atenção do ministro urgente, neste mesmo mês que acontece ser um dos primeiros de setembro, em que a exigência dos atestados de vida se impõe.

A Licença Prévia em Araxá

Humberto Bastos

UDO indica que a lei sobre licença prévia, em controvérsias muito animadas na Câmara e no Senado, encontrará outro palco cheio de animação: Araxá. E seguindo as observações que temos feito, através dos contatos com vários grupos do comércio, da indústria e da agricultura, esta matéria servirá para um movimentado debate. Temos encontrado da parte da indústria e da agricultura, por meio de elementos seus suficientemente categorizados, uma compreensão nacional do problema. Encaram elas a licença prévia como um instrumento a ser aplicado com a necessária energia, com o mais profundo espírito de justiça e que sirva realmente para amenizar a nossa lamentável crise de divisas. Não é justo, por exemplo, que artigos essenciais como resinas sintéticas e outras matérias indispensáveis aos setores da produção sejam rigorosamente, drasticamente policiados pela CEXIM e que a Casa Anglo-Brasileira, aqui desta cidade, continue a receber artigos de nylon, tecidos estrangeiros de algodão, espingardinhas de pressão para crianças e outras inutilidades. Trata-se, evidentemente, de um aspecto fundamental este da seleção dos artigos a serem importados, a fim de evitar verdadeiramente um desperdício de dinheiro. Mas, se a agricultura e a indústria se mostram compreensivas ao enfrentar a necessidade da licença prévia, o setor do comércio, particularmente do comércio varejista e atacadista, se mostra assanhado com a possibilidade de ser a lei futura influenciada pelos seus princípios bem pouco condizentes com a atual conjuntura brasileira. Há de lembrar-se (e não falta para isto espíritos conciliadores) que deve existir um meio capaz de satisfazer a todas as correntes. Acontece, porém, que aí não se trata de luta de correntes ou grupos. Trata-se do mais sério interesse nacional para o momento. E o interesse nacional indica claramente o caminho de uma seleção mais rigorosa nos produtos que compõem as nossas tabelas de importação. De modo que o verdadeiramente exato é de que predomine em Araxá o interesse nacional, que é, em última análise, o interesse do progresso do país ameaçado de todos os lados.

NOTÍCIAS ECONÔMICAS DE CUBA E CHILE

MINERIOS DE FERRO — Pela primeira vez foi produzido em Cuba mineral de ferro contendo níquel. Confirmou-se a notícia que os embarques anteriores das minas de Mayari se destinavam a experiências em Sparrows Point, em Maryland, nos Estados Unidos. Estas minas, agora em evidência, pertenciam à Jurgua Iron Co., e agora estão em poder da Bethlehem Cuba Iron Mines Co. Um total de 37 mil toneladas foram produzidas nas Minas de Mayari, no primeiro trimestre do corrente ano.

IMPORTAÇÕES DE MADEIRA — As importações de madeira no último trimestre de 1948 montaram a 11.102.596 "board feet" subindo o total para os primeiros meses de 1949 a 47.993.478 pés, a comparação com 35.397.076, em igual período de 1947.

Comercio de Permutas Pelo Mexico

NOTÍCIAS do México informam que o governo daquele país está interessado em concluir acordos de compensação, a fim de colocar certas mercadorias e produtos excedentes que tem dificuldade de vender no exterior por motivo de baixa dos preços.

O México já efetuou acordos com a Itália, Espanha e Alemanha, propondo fazer o mesmo com a Inglaterra, Japão e Alemanha Ocidental. Os acordos recentes não significam, entretanto, que o comércio mexicano com os Estados Unidos passará a ocupar uma posição secundária. Em 1948, os Estados Unidos receberam 75,3% das exportações mexicanas; por sua vez, exportaram 74,7% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

Da conformidade com o acordado assinado no ano passado com a Itália e a Alemanha, a indústria de tecidos recebeu em troca de algodão, exportado, também para a Alemanha, em troca de maquinaria. Entre os países com os quais o México esboça novos acordos comerciais, por sua vez, exportará 75% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

Da conformidade com o acordado assinado no ano passado com a Itália e a Alemanha, a indústria de tecidos recebeu em troca de algodão, exportado, também para a Alemanha, em troca de maquinaria. Entre os países com os quais o México esboça novos acordos comerciais, por sua vez, exportará 75% das compras no exterior feitas pelo seu vizinho do sul.

REQUISITO ANTO GILLEN — O último organismo chileno para divisas estrangeiras estabeleceu o valor de US\$ 57.940.000 destinados a compra de maquinaria e ferramentas para o desenvolvimento industrial do país.

NITRATO DE SODIO — A exportação chilena de nitrato de sódio nos primeiros nove meses de 1948 atingiu a 1.997.075 toneladas métricas. Os Estados Unidos foram os principais compradores, com 525.000 toneladas. Os demais clientes foram Egito, França e Espanha.

EMPRESA HIDROELÉTRICAS — Fábrica adleçãoais hidroelétricas e maquinaria a funcionar em San José, Suazal e Albano, no Chile. As primeiras dessas companhias começaram a funcionar durante 1949 produzindo 25 mil f.w.s. e 25 mil kw. A empresa de San José, que terá no futuro três unidades, está situada perto de Rancagua e fornecerá energia elétrica a Santiago e ao sul do Chile. A companhia de Albano, nas Andes, fornecerá energia elétrica a uma grande usina hidroelétrica e a uma fábrica de papel e celulose. A empresa de Albano, nas Andes, fornecerá energia elétrica a uma grande usina hidroelétrica e a uma fábrica de papel e celulose.

EMPRÉSTIMO DOS E. UNIDOS À ESPANHA

Correio de Paris

Paris recebe todos os dias novos turistas, sobretudo norte-americanos. Os brasileiros também não faltam, e há certos hotéis em que se agrupam, gastam dinheiro e se intrigam. Há igualmente turistas que dispõem de muito pouco tempo, das vezes somente vinte quatro horas, porém, para qualquer espécie de visitante, Paris tem a sua organização... Em vinte quatro horas também se pode conhecer a civilização francesa. É o que anunciam agências de turismo. Em duas horas, o senhor pode visitar o Louvre, o Arco do Triunfo e o túmulo de Napoleão, a coluna Vendôme, o palácio de L'Élysée, o palácio de Chatelet, a Torre Eiffel, a Escola Militar, o palácio Bourbon e o Obelisco. Partindo às dez e meia da manhã, às dez e meia o senhor já terá feito esse percurso histórico e artístico e, por conseguinte, enriquecido sua cultura. Durante a tarde, o programa continua: visita à Santa Capela, a Palácio da Justiça, à Igreja de Notre Dame e do Sagrado Coração, à Bolsa, ao velho Senado, ao Pantheon, à Bastilha, à praça da República.

Depois do Paris erudito, virá o "gay Paris", com passagens relâmpago pelo "Caveau de la Terreur", "les Oul ettes rouges" e o Tabarin. O programa ainda anuncia um contato rápido com os batistas pouco familiares. E os turistas embarcam todos os dias, em grandes bandos, bebem as palavras do guia, voltam cultos e importantes para seus países de origem.

O célebre "Tabou" anunciou uma "Noite de Luxúria" e a realizou realmente. Entretanto, ao contrário do que esperava, a festa foi até certo ponto inocente. O jornal "Combat" ridicularizou os rapazes do "Tabou" e os visitantes que lá compareceram com más intenções. Às duas horas da manhã, foi eleito a "Miss Vicio", uma lourinha bonita e sadia, que se despiu o suficiente para fazer corar moços tímidos e acotovelar os turistas. Não mais. A noite acabou decentemente entre swings desesperados. "Combat" diz que para a luxúria e o vício se requer um aprendizado bem maior. PARIS, junho

P. M. C.

Homenagem Das Caixas Economicas ao Sr. Solano Carneiro da Cunha

Será inaugurada hoje, às 10 horas, no saguão de entrada da matriz da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a placa comemorativa do 30.º aniversário da fundação do sr. Solano Carneiro da Cunha junto às Caixas Econômicas Federais.

A convite dos promotores da homenagem, comparecerão à solenidade os delegados ao VII Congresso das Caixas Econômicas Federais ora reunido nesta capital com a participação de representantes das 21 instituições congêneres dos Estados.

Às 13 horas, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro oferecerá um banquete no Jockey Club às delegações das Caixas nos Estados falando em nome dos seus companheiros de administração, o sr. Noraldino Lima, diretor da Carteira de Hipotecas daquela autarquia.

APOIO DO POVO AO GOVÊRO DA GUATEMALA

Também a Confederação Dos Trabalhadores Hipotecou Solidariedade

CIDADE DA GUATEMALA, 22 (Por Joaquim Mendez, do INS) — O "Diário Oficial" anuncia, hoje, que "com o mais decidido apoio do povo o governo da Guatemala continua, com sua trajetória revolucionária".

Revela mais que os rebeldes pretendiam implantar uma junta de governo integrada pelos coronéis Jorge Barrios Solares, Saturnino Barrera e Mario

AS NEGOCIAÇÕES SERÃO CONCLUÍDAS EM BREVE

FINANCIARÁ A OPERAÇÃO A "WORLD COMMERCE CORPORATION" DE N. YORK

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Espera-se que dentro em breve estejam concluídas as negociações para a concessão de um empréstimo no valor de 20.000.000 de dólares à Espanha pela "World Commerce Corporation", uma nova e poderosa organização comercial com sede nesta cidade. A transação está sendo estudada como uma espécie de "troca" de dólares por matérias primas.

A corporação estuda também a possibilidade de conceder um empréstimo ao México, porém de maior vulto.

O presidente da corporação, Frank Ryan, encontra-se a bordo do navio "Ile de France", de regresso da Espanha, onde foram efetuadas as negociações para o empréstimo. Ryan deverá chegar em fins da próxima semana.

O porta-voz da companhia

diz não conhecer o resultado das negociações com a Espanha e nem em que estado se encontram as negociações com o México, já que Ryan está encarregado pessoalmente das duas transações. Sabe-se que o empréstimo será utilizado na reabilitação das estradas de ferro espanholas e que a amortização efetuar-se-á por meio de entrega à corporação de certas quantidades de ferro e pirite.

Não são conhecidas as possíveis bases do empréstimo ao México. A "World Commerce" foi fundada em 1946 com o nome de "British American Canadian Corporation" por Sir William Stephenson, do Canadá, e John Pepper, da Inglaterra. Em 1947, uniu-se à corporação o ex-secretário de Estado Edward Stettinius sendo o seu nome mudado pelo que tem atualmente. "Mais tarde, uniram-se à empresa John Ryan e Filhos, uma das maiores empresas que negociam com algodão, James F. Cavagnaro da "Transamerica Corporation", William J. Donovan, chefe do Serviço Secreto Militar durante a guerra e outros.

A finalidade principal da "World Commerce" é procurar manter o comércio com os demais países do mundo, procurando meios para chegar a acordos, para solucionar os problemas que surgem devido a escassez de dólares. Em alguns casos, efetua transações de troca, enquanto em outros a corporação desembolsa dólares em forma de empréstimo ou crédito e recebe em pagamento mercadorias que em seguida vende nos Estados Unidos.

STAFFORD CRIPPS ACUSADO COMO CONTRABANDISTA NA ÁUSTRIA

FIM DA GREVE LONDRINA — EMPRÉSTIMO AO PETRÓLEO MEXICANO

O jornal comunista de Viena, "Der Abend", acusou ontem Sir Stafford Cripps ex-ministro da Fazenda da Grã-Bretanha de contrabandista de alumínio da Áustria para a Inglaterra. O jornal acusa, também, funcionários britânicos de embarques ilegais do referido metal.

PTM DA GREVE LONDRINA Informam de Londres ter chegado ao fim a custosa gre-

ve dos estivadores daquela capital. O governo britânico deportou dois dirigentes sindicais norte-americanos, o que parece, tentaram impedir a solução do movimento que durou cinco dias. Os grevistas voltaram ao trabalho na segunda-feira pela manhã.

EMPRÉSTIMO AO

PETRÓLEO MEXICANO Informam do México que segundo declarações de um porta-voz oficial daquele país, o fracasso do projeto de empréstimo dos Estados Unidos ao México deve-se, em parte, a que o capital privado americano não tem confiança além do termo do governo do presidente Miguel Alemán.



Stafford Cripps.

entre aquele país e a Índia, no pós-guerra.

CONTRA A MODA AMERICANA

O comunismo da Hungria decretou, ontem, um expurgo completo de todas as modas americanas em roupas de homens que, de agora em diante ficarão sujeitas às críticas de Geza Timar, diretor da Cooperativa dos Alfaiates Húngaros. INSTITUTOS DE ASSUNTOS PAN-AMERICANOS O Subcomitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, dos Estados Unidos, recomendou, ontem, a aprovação da lei que prorroga a vigência do Instituto de Assuntos Pan-Americanos, por mais cinco anos. O projeto já havia sido aprovado pelo respectivo comitê do Senado.

Autorizado a Celebrar Novo Contrato de Arrendamento

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a celebrar com o Estado de Santa Catarina, novo contrato, de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Julgamento do Dissídio Dos Radiotelefonistas

Está em pauta no Tribunal Superior do Trabalho, para ser julgado na sessão de segunda-feira próxima, o processo de dissídio coletivo empenhado pelo Sindicato dos Radiotelegrafistas e Radiotelefonistas do Rio de Janeiro, contra várias empregadoras do ramo, solicitando aumento de salário.

CLASSE UNICA NOS TRENS DA CENTRAL DO BRASIL, A PARTIR DE 1.º DE AGOSTO

AVISO AO PÚBLICO

A Direção da Estrada de Ferro Central do Brasil avisa ao público e especialmente aos senhores passageiros dos trens de subúrbio e de pequeno percurso desta Capital que, de conformidade com a autorização do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, constante da portaria n.º 559, de 15 de junho findo, serão adotadas nesta Estrada, a partir de 1.º de agosto próximo, as seguintes medidas para o transporte nos trens elétricos:

1 — CLASSIFICAÇÃO DOS TRENS:

São "trens de subúrbios"

- a) — a composição elétrica que circula entre D. Pedro II e Madureira, parando ordinariamente em todas as estações desse trecho;
- b) — a composição elétrica que circula na Linha Auxiliar;

São "trens de pequeno percurso" — a composição elétrica que circula entre D. Pedro II e Matadouro ou Tarelá, bem como o prosseguimento na composição a vapor correspondente na Linha Auxiliar.

2 — CLASSE UNICA:

Ficam suprimidas, nos "trens de subúrbios" e de "pequeno percurso", aqui referidos, as atuais designações de 1.ª e 2.ª classes, que serão substituídas por classe única.

3 — PREÇOS DAS PASSAGENS

Os preços para as passagens em "classe única" serão os seguintes:

NOS TRENS DE SUBURBIOS:

Simplex	Cr\$ 0,70
Ida e volta	Cr\$ 1,20
Assinatura mensal	Cr\$ 24,00

NOS TRENS DE PEQUENO PERCURSO

Simplex	Cr\$ 1,00
Ida e volta	Cr\$ 1,80
Assinatura mensal	Cr\$ 32,00

- 1 — São mantidos, para os trens a vapor da Linha Auxiliar e da Linha Rio D'Ouro, os preços em vigor;
- 2 — Em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, os passageiros que se utilizarem das mesmas e das composições a vapor em correspondência, ficam sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70 por passagem simples e Cr\$ 1,20 por passagem de ida e volta.

4. — Os interessados devem adquirir com antecedência as suas assinaturas mensais.

Rio de Janeiro, Julho de 1949.

A direção da E. F. Central do Brasil

Decretos Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo exoneração de estatístico, classe I, a Kleber Antonio Fonseca Borba.

Nomeando, interinamente estatístico auxiliar, classe I, Bruno Luis Armando Michelon, estatístico, classe I, ocupante, interino, de cargo da classe E da carreira de estatístico auxiliar Maria de Lourdes Mesquita Caldas.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo exoneração, de cargo em comissão, de diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, padronizado, classe O, José Serca de Mota e nomeando para o mesmo cargo, o estatístico, classe O, João de Lourenço.

Na pasta da VIAÇÃO — Aposentando Antonio da Costa Guedes, mestre de linhas classe F, e João Leite Maciel, telegrafista, classe G.

Concedendo aposentadoria a Teodorino Adão Gonçalves, oficial administrativo, classe H.

Concedendo exoneração a Leandro de Faria Salgado do cargo da classe I da carreira de oficial administrativo.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escritores, classe G, Amílcar Miranda Pinheiro Campos e José de Avelar Calvet.



WAHYTA BRASIL E SEUS "MODELOS" — A notável radiodivulgação Wahyta Brasil, que reiniciou as suas atividades na "bolte" Night and Day, fez realizar anteontem na Rádio Globo, através do programa "Rapsódia Carioca", um magnífico desfile das candidatas ao concurso de "Rainha dos Modelos da 1949". Foi, sem dúvida alguma, um soberbo espetáculo, principalmente para os olhos, de vez que todos os "Modelos" eram pessoas que só vendem. No figurante acima, colhido por Ernest Gontard, na emissora do Bruni, vimos a consagração radiodivulgação Wahyta Brasil ladeada dos seguintes "Modelos": Maria Cecília, Daisy, Olga, Carmen, Vitoria, Izelle, Aníbal e Teresa.

DEBATIDO O PACTO DO ATLÂNTICO NA FRANÇA INICIADA, ONTEM, NA ASSEMBLEIA NACIONAL, A DISCUSSÃO DO ASSUNTO

PARIS, 22 — (United Press) — Cercada por um coro de isolamento formado por milhares de policiais e guardas de segurança dotados de equipamentos de combate, a Assembleia Nacional Francesa iniciou, às 21.30 horas (hora local), de hoje, o debate que durará dois dias sobre a ratificação do Pacto do Atlântico Norte.

Acredita-se que o debate será agitado. Os comunistas já denunciaram oficialmente o Pacto, ao qual qualificaram de instrumento do "capitalismo

norte-americano" e exortaram os trabalhadores franceses a evitarem todos os seus esforços para impedir a ratificação do tratado.

O governo adotou, esta noite, medidas de segurança adicionais. As forças que haviam sido colocadas esta manhã fora do edifício da Assembleia utilizam-se mais policiais e guardas móveis completamente equipados. O trânsito foi desviado.

Entretanto, os franceses manifestam claramente que esperam que o Congresso Nacional, Americano envie para a França armas suficientes para fortalecer o Pacto do Atlântico e permitir a França defender-se de qualquer agressão. O ministro das Relações Exteriores, Robert Schuman, disse ao Gabinete, quarta-feira, confiar em que essa ajuda será concedida. A Comissão das Relações Exteriores da Assembleia, em seu informe, também expressou sua esperança nesse sentido.

Acredita-se que o assunto da ajuda militar será discutido amanhã, quando Schuman entrevistará aqui com o ministro das Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, que passará por esta capital em viagem para Genebra.

FABRICA BANGU



AMARALINA

É este famoso tônico capilar — Certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer — Os interessados queiram dirigir-se aos distribuidores exclusivos: M. M. BURLE & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — sala 616. Rio de Janeiro

Recebido pelo reembolso postal, Cr\$ 45,00 o vidro

SÃO LUIZ ODEON
RIAN AMERICA
MONTE CASTELLO
ICARAI
2ª FEIRA
HORARIO: 2-340-520-7-840-10,20

"A FERA DE KUMAON"
 (MAX BATER OF KUMAON)
 SABU - WENDELL COREY - JOANNE PAGE
 MORRIS CARNOVSKY
 Comp. Complementos Nacionais
 AVANT PREMIERE - SÃO LUIZ e AMERICA

QUASE NO CEU
 Argumento e Direção de **ODUVALDO VIANNA**
 Um novo sucesso da Cinematografia Nacional
ESTUDIOS TUPI
 TODOS OS DOMINGOS AS 10 HRS DA MANHÃ
 AVANT PREMIERE - SÃO LUIZ e AMERICA

LIA DE AGUIAR
 PAULO DE ALENCAR
 HEITOR DE ANDRADE
 DIONIZIO AZEVEDO

PALACIO
ELDORADO
ROXY
CARIOCA
2ª FEIRA
2-4-6-8-10

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA!
ESTATUA VIVA
 La Statua Vivente
 Laura Solar - Jacco Giachetti - Camilo Pilotto
 AVANT PREMIERE - SÃO LUIZ e AMERICA
 IMR 18 ANOS e COMPS. NACIONAIS

2ª FEIRA
2-4-6-8-10
IMPERIO
AVENIDA
IPANEMA

ENTREGA DE DIPLOMAS DE OPERADORES CINEMATOGRAFICOS NA DIRETORIA DE TRANSMISSÕES

Sob a presidência do cel. Paulo Krueger da Cunha Cruz, diretor de Transmissões, tiveram lugar ontem, na Diretoria, os trabalhos finais do Curso de Operadores Cinematográficos, realizados no Serviço Cinematográfico do Exército.

A solenidade compareceram o ten. cel. Francis J. Brophy, do Exército, médico; ten. cel. Haroldo do Paço Matoso Maia, ten. cel.

Americo Brasilico
C. A. de Bulhões
 Advogados
 Av. Presidente Vargas, 417
 11.º - Sala 1.106 - 33-0570
 (Causas cíveis e criminaes)

Munir A. Helayel
 ADVOGADO
 Escritório:
 Av. Almirante Barroso, 97 - Sala 106
 - Tel. 32-3346 -

Dentaduras modernas AMERICANAS
 Bridges, coroas e consórtios de dentaduras em 90 minutos.
 DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219, Sobrado
 Tel. 23-3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48 1576 (Praça da Bandeira).

TEATRO
PHENIX - "Sonho de uma noite de verão", às 21 horas.
REGINA - "O sorriso de Glorinda", às 16 e 21 horas.
SERRADOR - "Candida", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA - "Os mal casados", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL - "O Barreto é o candidato", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO - "Muitos por um minuto", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE ROISO - "A necessidade de ser polígamo", às 21 horas.
TEATRINHO JARDIM - "Ollie a boi", às 20 e 22 horas.
CIRCO SARRANANI - "A", às 17, 20 e 21 horas.
COLISEU - "Carnaval no goiás", às 21 horas.

CINEMA
ESTREIAS
S. LUIZ - "Romance em alto mar", com Janis Paige, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
METRO PASSIO - "Saúde de tua loba", com Esther Williams, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
PLAZA - "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
ASTORIA - "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Volta ao Catete o Projeto Sobre Repouso Remunerado
 O ministro Honorio Monteiro deverá levar ao presidente da República, em dias da próxima semana, o projeto de regulamentação da lei do descanso semanal remunerado, acompanhado das emendas e sugestões oferecidas pelo DAIT e também das apreciações feitas no trabalho pelo consultor jurídico do Ministério do Trabalho, sr. Oscar Saraiva.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
 Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
 DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 Rua do Rosário, 98. De 1 às 5

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO
 1/2 DIA - 2-4-6-8-10 HS
 1/2 NOITE
ESTHER WILLIAMS
 LAURITZ MELCHIOR - JIMMY DURANTE
 JOHNSTON - KAVIER
Saudade de teus lábios
 PREÇO UNICO: \$4.10
AMANHÃ às 10 hs., METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINEE" INFANTIL
 DO CLUBE DOS LOEZZINOS da METRO

O RADIO EM DIA

Ricardo Galeno
 TRINTA DE JULHO é a data em que se realizará o enlace matrimonial de Alba Regina e Carlos Palut, ambos exclusivos da Rádio Guanabara - Dorival Caymmi, o cantor das mares da Baía, já assinou um vantajoso contrato com a Rádio Nacional - Olívia, a atuação do Carlos Roberto no programa "Rapsodia Carioca", da Rádio Globo - Heron Domingues que conforme notícia, regressou dos Estados Unidos, reassumiu as suas funções de chefe do Departamento de Notícias e Reportagens da emissora dos 22 andares - Acaba de ser contratado pela The Sydney Ross Company, o querido radialista Cesar de Barros Barreto - Rodolfo Mayer trocou a estação do sr. Edmar Machado pela "Radio-Serviços" - Notáveis, simplesmente notáveis, continuam sendo as audições dos "Grandes Concertos Toddy", na PRE-3 - Segundo os boatos de beira de calçada, o cantor Roberto Paiva deverá assinar um contrato com a Rádio Tupi - Quinta-feira próxima Tito Guizar se despedirá dos ouvintes cariocas e seguirá para a capital banderante - Graziela de Salerno é quem organiza e dirige os programas "Lira do Povo" e "Roteiro Musical", que a Rádio Ministério da Educação e Saúde manda para o ar - No próximo dia 30, Rosita Serrano, a notável intérprete de "Babalú" e "Estrelita", fará a sua estréia no microfone da Guanabara do ar - E é só, por enquanto.

LUCIO E FARNESIO
 Há quem diga por aí que Lucio Alves imita Dick Farney. Ninguém, entretanto, ousa dizer que Dick Farney imita Lucio Alves. E era o caso, pois mister se faz salientar que o Lucio sempre interpretou música brasileira, enquanto que o Dick sempre conseguiu granger público e simpatia depois que gravou o famoso "Copacabana", ou melhor: depois que deixou de interpretar músicas do repertório de Bing Crosby.

O CANASTRO N.º 1
 O canastro n.º 1 do Rádio é, sem dúvida alguma, o "doutor" Badu. Que falta de imaginação! Que falta de espírito! Onde está a decência desse tipinho? Que trapa moral, senhores! Onde está a valvula de escape das sujeiras desse horizontal mascarado de radialista? Que faz o diretor da emissora que o abriga? Que faz a Censura? Que faz a Polícia? Será que ninguém toma uma providência? Pau nêlo, o rapazinho precisa de pau, pois é a vergonha da classe!

Programações
NACIONAL - 20.00 - Diálogo: 20.05 - "Repórter Especial": 20.30 - "Atire a primeira pedra": 21.00 - "Comentário político": 21.05 - "Ha remédio para tudo": 21.35 - "O lado claro da vida": 22.05 - As mais lindas músicas do Brasil: 22.35 - Gravetes: 22.55 - "Repórter Especial": 23.05 - "A Noite Informa": 23.35 - Gravetes: 00.30 - "Informal": 00.35 - Encerramento.
MINISTERIO DA EDUCACAO - 15.50 - Sem rumo: 19.00 - Música para o jantar: 19.20 - A. N.: 20.00 - Lira do povo: 20.30 - Lendo e Contando: 20.45 - Suplemento musical: 21.00 - Londres informa: 21.15 - Interlúdio: 21.30 - Jeanette Interrog: 22.00 - França eterna: 22.30 - Música viva: 23.00 - Pequeno sermão musical: 23.30 - Encerramento.
GUANABARA - 17.30 - Tarde de dançante: 19.30 - A. N.: 20.00 - Teatro: 19.30 - A. N.: 20.00 - Nos bastidores da Metrópole: 20.35 - Samba em desfile: 21.00 - Jornal: 21.15 - Dança amigos: 1.00 - Encerramento.
CONTINENTAL - 20 - Programa "Carmen": 20.15 - Esportes: 21.05 - Vozes da tela: 21.31 - Turfe em revista: 22.31 - Programa Gregório Barrios: 22.50 - Tâmpas dentro da noite: 23.30 - Esportes: 23.15 - Boite dos 1.000: 2 horas - Encerramento.

PATHE' PRESIDENTE
2ª FEIRA
PARA TODOS
Rossano BRAZZI
 O CORAÇÃO DE UMA MULHER
 UM CAVALO BRANCO E FACANHAS ADMIRAVEL
 CONTRA O CULO E A TORTURA!
"O DIABO BRANCO"
"IL DIAVOLO BIANCO"
HORARIO: 2-4-6-8-10
 IMR 10 ANOS - COMPLEMENTO NACIONAL

Naquele montanha mágica, jazia o segredo da juventude eterna!
TARZAN
 GA MONTANHA SECRETA
 LEX BARKER
 HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
PARA OLINDA COLOMIA
PARISIENSE OLYMPIA PRIMA
ASTORIA RITZ MASCOIT
 Comp. Complementos Nacionais

DOENÇAS NERVOSAS
 Dr. Neves Manta
 RUA SEN. DANTAS, 40
 De 15 às 18 horas

MOVEIS
 RESIDENCIA - ESCRITORIO
 Os melhores preços
 Fabrica **PALERMO**
 RUA RIACHUELO, 144

OLIMPIA - "Segredos de Alcega" e "Punhal sangrento".
ORIENTE - "Adeus, Pádua".
PARAISO - "Tudo proibido" e um filme em série.
PARA-TODOS - "Adultera".
PIEDADE - "A condessa e rende".
PENHA - "Bandido apaixonado" e um filme em série.
POPULAR - "Os três no parquinho".
PRIMA - "A filha das trevas".
QUINTINO - "Dois amantes de noite".
RAMOS - "Cari maluca" e um filme em série.
ROULIEN - "Mistério, a 353 e o 'Hil' do teatro".
RIO BRANCO - "Loto a terra" e "Ouro fatal".
ROARIO - "No fim da desola".
ROMA - "Copacabana".
RIDAN - "Brutalidade" e "Viola amarga".
SANTA CECILIA - "Dango encoberto" e um filme em série.
SANTA HELENA - "Poeta de estrelas".
S. CARLOS - "O grande B. G. G.".
S. CRISTOVAO - "Mistério humano".
S. JOSE - "O violino e o piano".
TIJUCA - "Tarzan e a montanha secreta".
TRINIDADE - "Mistério".
VELO - "Assim é a vida".
VIA SERRA - "Tarzan, o homem selvagem".
VIA SERRA - "Tarzan, o homem selvagem".
VIA SERRA - "Tarzan, o homem selvagem".

CARTAZ DO DIA

OLINDA - "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CAPITOLIO - "Sessão passatempo, a partir de 10 horas".
PATHE - "Esperava do amor um sonho", com Janis Paige, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
RITZ - "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
STAR - "Tarzan e a montanha secreta", com Lex Barker, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON - "Sessão Cinéac, Sessões a partir das 10 horas".
CENTRO E BAIRROS
AMERICA - "Copacabana".
AMERICANO - "O laço de Sierra Madre".
ALFA - "Comando negro".
APOLLO - "Ficção para a forma".
AVENIDA - "Tosca".
BANDEIRA - "Arco da tribo".
BOJA REIS - "Irmãos em armas".
CATUMBI - "Vendaval de noções" e "O pato anelado".
CENTENARIO - "A filha do tesouro".
CAVALCANTI - "Mulher de lançada".
COLISEU - "Os piratas de Monterey".
OLONAL - "Tarzan e a montanha secreta".
ELDORADO - "A eletricidade".
EDISON - "Uma noite na opera".
ESTACIO DE SA - "Sublime devoção" e "Bandeirinhas contra bandidos".
FLORESTA - "Os piratas de Monterey" e um filme em série.
MORIANO - "A eletricidade".
FLUMINENSE - "Sangue de heróis".
GUARANI - "Em cada canto do mundo".
GRAVATA - "Muralhas humanas".
GUANABARA - "Terra viva".
HADDON-LOBO - "A vida ao calor da noite".



O prefeito Mendes de Moraes, em companhia do senhor Victor Sturdivant e Herbert Moses

O Prefeito Mendes de Moraes Prestigiará Com Sua Presença a Estréia de "Carnaval no Gelo"

Em audiência especial, o prefeito da cidade, general Mendes de Moraes, recebeu o sr. Victor Sturdivant, diretor dos Espectáculos que têm o seu nome, e que sob o título de "CARNAVAL NO GELO" vem percorrendo a América Latina, numa gloriosa "tournée" de arte, beleza e ritmo, com os mais famosos patinadores no gelo do mundo.

Verba Para as Comemorações do Centenário de Nabuco

SANCIONADO DECRETO LEGISLATIVO CONCEDENDO DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional, que determina a abertura do crédito especial de 2 milhões de cruzeiros para atender às despesas das comemorações do centenário do aniversário de Joaquim Nabuco, sendo que da importância referida, 150 mil cruzeiros serão destinados, como prêmio, aos três melhores autores originais sobre a personalidade, a vida e a obra de Joaquim Nabuco: 350 mil serão aplicados na publicação da edição popular, de seleção de discursos e escritos do famoso escritor e parlamentar, a serem selecionados por uma comissão indicada pelo Ministério da Educação, e Saúde. O decreto determina que seja criado, em Recife, berço do notável brasileiro, o "Instituto Joaquim Nabuco", dedicado ao estudo sociológico das condições de vida do trabalhador nacional da região agrícola do norte e do pequeno lavrador dessa região, que visa o melhoramento dessas condições.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, perrugas, espinhas, furunculoses, micose (frieiras), Ratos X

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Diariamente das 16 às 19 hs

Rua Travessa Vista Alegre 13 Catumbi

DR. BELMIRO VALVERDE VIAS URINÁRIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 695, 11.º andar — Sala 1.106. E. Calógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 16 às 19 horas

Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

DR. MAURÍCIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA

Atende-se, também, a crianças

EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 303

Tel. 22-0745 — Seg. e Sáb. Quartas e Sextas-feiras

O sr. Victor Sturdivant, que se fez acompanhar do sr. Herbert Moses, presidente da ABI, um dos patronos da destimbrante festa inaugural, foi pessoalmente agradecer às gentilezas da Prefeitura quanto às facilidades concedidas sobre o "Coliseu", e ao mesmo tempo convidar S. Excia. para comparecer, como convidado de honra, prestigiando assim sua presença a "opening night", que se realizará no próximo sábado, ou melhor, amanhã às 21 horas.

Conversando longamente, o sr. Sturdivant teve por uni-

dade de explicar detalhes da maravilhosa "show", mostrando-se S. Excia. o prefeito vivamente interessado. Ao se despedir, o general Mendes de Moraes prometeu comparecer, o que de certo muito prestigiará a festa inaugural do "CARNAVAL NO GELO".

E a propósito, os "Espectáculos Victor Sturdivant" reservaram parte da renda dessa noite à Assistência aos Tuberculosos e à Caixa Beneficente da ABI, tendo desta maneira, o patrocínio de Mme. Deborah Mendes de Moraes, esposa do prefeito, e do dr. Herbert Moses, presidente da ABI.

O GENERAL CANROBERT CHAMA

(Conclusão da 3.ª pág.)

Ora, que é o acordo interpartidário? A decisão da UDN de apoiar os atos do governo que lhe aprouver ficando, com a liberdade de combater os que contrariarem suas diretrizes partidárias no Congresso Nacional, onde têm mesmo os líderes udenistas afirmado não se responsabilizarem pelos atos dos ministros saídos de suas fileiras, por não exercerem essas funções, por delegação do Partido implica em afirmar, para esses líderes, não ter a UDN ministros no governo não passando eles de homens de confiança do presidente Dutra. O acordo se refere, como se vê, a apelar para criar facilidades para o atual governo nada cogitando do futuro. Onde, pois, os entendimentos com os outros partidos tendo em vista a sucessão, violam o acordo interpartidário? No Amazonas, o governador é petebista, ven, seu apoiado pela UDN numa aliança que derrotou o PSD. Epitácio Pessoa Cavalcanti, trabalhista, é suplente de um senador udenista em virtude do acordo no Estado da Paraíba. No Estado do Pará, o general Assunção é candidato à governança do Estado por uma aliança de partidos, da qual fazem parte a UDN e a entidade do sr. Ademar de Barros. Por que a UDN pode ter essa liberdade e quer negá-la ao PSD? A minha impressão é de que o alarme em torno da fórmula Jobim resulta de que lá, no centro, considerava-se o Rio Grande do Sul fora de qualquer

influência no problema da sucessão e em sua luta interna, a se anularia, enquanto que outros Estados estão fazendo suas frentes, únicas. Pessoalmente, sou pela luta partidária, pela sobrevivência dos partidos nacionais, mas não compreendo que se pretenda fazer isso só com o Rio Grande enquanto o mesmo critério não é adotado noutros Estados, sendo que no de Minas, foi o próprio presidente da República que formulou um apelo para a pacificação política. De tudo isso, chega à conclusão de que o espírito de antes de 30, incarnado no sr. Otávio Mangabeira está tendo grande influência nos atuais acontecimentos políticos. Felizmente a nobre atitude do sr. Valtair Jobim certamente porá por terra todas as manobras, que já se acham fora de moda. Acredito que o povo brasileiro há de dar uma demonstração eloquente de que dispõe de educação política, para que o problema sucessório se resolva dentro dos princípios da Constituição de 1946 — concluiu o senador Dornelles.

O senador Ernesto Dornelles sentiu para o Rio hole. REUNIDAS AS ALAS JOSE AMÉRICO E RUI CARNEIRO J. PESSOA, 22 (Asspre) — Realizou-se a reunião conjunta da ala udenista do senador José Américo e os membros do PSD, que obedecem à orientação do sr. Rui Carneiro, a fim de adotar uma orientação em face dos últimos acontecimentos. Além dos deputados, compareceram vários proceres das duas correntes.

DOS ESTADOS

PESSIMISMO EM TÔRNO DA FUTURA SAFRA DO TRIGO

O Problema de Combustível — Contra a Importação de Batata — Tráfego Mutuo Marítimo

SAFRA DO TRIGO — Telegrama de Porto Alegre, R. G. do Sul, informa que os lavradores de Marcelino Ramos estão pessimistas a respeito da próxima safra de trigo. Os trilhadores temem as influências climáticas inteiramente desfavoráveis, devido à ausência de geadas e ao calor reinante, o que indica a incidência de geadas tardias e, possivelmente, chuvas com ventanias e sarafadas de granizo, na próxima primavera.

PROBLEMA DO COMBUSTÍVEL — Em São Paulo foi divulgado o memorial que as classes produtoras do Estado dirigiram ao presidente da República sobre o problema do combustível. Esse memorial será entregue por uma comissão de elementos representativos dos diversos setores da produção, durante a próxima semana.

IMPORTAÇÃO DE BATATAS — Telegrama de São Paulo notícia que o sr. Manuel Carlos Ferraz Almeida

presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia, em declarações à imprensa, ressaltou não haver necessidade de o Brasil importar batatas, pois a produção de S. Paulo e a paranaense é suficiente para atender às necessidades de nosso consumo.

TRÁFEGO MARÍTIMO-FERROVIÁRIO — Em Santos, São Paulo, será inaugurado nos primeiros dias de agosto o tráfego mutuo marítimo-ferroviário, acertado entre o Lloyd Brasileiro e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Espera-se que futuramente essa medida seja tomada por todas as rodovias e ferrovias do país, pois facilitará as comunicações e o intercâmbio comercial entre os mais distantes Estados da União e todos os portos do país.

EXTINÇÃO DE PRIVILEGIOS — Em Porto Alegre, R. G. do Sul, foi apresentado um projeto à Câmara estadual, que visa a extinção do privilégio concedido à Companhia de Carris

A Crise da Sucessão Entre "Ouvir"

(Conclusão da 1.ª página)

a primeira, — de origem, — situa o candidato dentro dos exatos limites da orientação política comum aos três partidos: a segunda, — de objetivos, — fixa as diretrizes gerais de um programa mínimo de governo para o quinquênio a começar em 1951.

De resto, não foi por esquecimento, e isso não acontece em política, que não constou do manifesto nenhum dispositivo que assegurasse ao partido majoritário o direito de indicar o candidato. Mais alguma — é do domínio público que, inicialmente, o PSD reivindicava declaradamente este direito, e se, agora, silencia, pelo menos permite, em princípio, que os ventos possam soprar para os lados da UDN ou do PR.

A REUNIAO

A reunião de ontem reali-

zou-se na residência do deputado Joaquim Ramos, estendendo-se por mais de duas horas.

Ao final, não se entenderam os 3 grandes sobre a aplicação do verbo relativo à consulta aos demais partidos: para a UDN, o PR devia ser "ouvir"; para o PSD devia ser "solicitar" o apoio dos mesmos.

Em virtude disso, o sr. Prad Kelly solicitou nova reunião que, talvez, se realize hoje, e quando então, serão aplicados os recursos de "engenho e arte" para o entendimento final e consequente divulgação do manifesto destinado a assegurar o prolongamento do acordo interpartidário no problema da sucessão presidencial.

Quem Não Anuncia Se Esconde



POSSE DOS NOVOS DIRETORES DOS CORREIOS E TELE-GRAFOS: — Em solenidade realizada no gabinete do diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Landry Sales Gonçalves, ontem, realizou-se a posse dos novos diretores do Pessoal, Correios e Material daquele Departamento, respectivamente, srs. Nelson Correia Rezende, José Pinto Cavalcanti, e engenheiro Antonio C. Vieira da Cunha. Durante o ato, os funcionários do Departamento do Pessoal e das demais seções prestaram significativa manifestação de apreço ao engenheiro Vieira da Cunha, tendo usado da palavra o funcionário Antonio Augusto de Almeida. Respondendo, o homenageado teve palavras de agradecimento e estímulo aos seus auxiliares. O clichê focaliza um aspecto da posse dos novos diretores do D. C. T.

CASA GEBARA SEDAS S. A.

Rio de Janeiro

Balanco Geral Compreendendo Matriz e Filiais em 31 de Março de 1949

Exercício de 1948

ATIVO			PASSIVO		
Valores Disponíveis:	Cr\$	Cr\$	Contas Exigíveis:	Cr\$	Cr\$
Caixa	788.004,90		Fornecedores	6.060.955,40	
Bancos	867.134,10		Obrigações a Pagar	41.158.936,30	
Bancos — C/Garantias	2.020.291,80	3.675.430,80	Diversos Credores	11.994,90	
Valores Realizáveis:			Empréstimos C/Cauções de Títulos	475.000,00	
Mercadorias	46.598.338,10		Contratos C/Compra de Imóveis	2.584.220,00	
Contas Correntes	22.730,00		Fornecedores Estrangeiros	19.624,70	
Apólices	489.086,20		Inst. de Apos. e Pensões dos Comerciantes	38.196,40	
Ações	426.155,00		Lucros e Perdas	1.372.846,60	51.722.076,50
Debêntures	125.000,00		Contas Não Exigíveis		
Depósitos	468.381,60		Capital	6.800.000,00	
Acionistas	7.650.300,00	55.781.093,90	Aumento do Capital	8.500.000,00	
Valores Imobilizados:			Fundo de Reserva	1.077.208,80	
Móveis e Utensílios	1.629.844,20		Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios	434.861,10	
Marcas e Patentes	11.345,40		Fundo de Amortização sobre Veículos	52.245,00	16.564.314,90
Irroáveis	6.947.276,90				68.206.391,20
Veículos	241.100,00	8.629.866,50	Contas de Compensação:		
		68.286.391,20	Títulos Cauçionados	1.515.700,00	
Valores de Compensação:			Caução da Diretoria	60.000,00	1.575.000,00
Valores em Caução	1.515.000,00				69.661.391,20
Ações Cauçionadas	60.000,00	1.575.000,00			
		69.661.391,20			

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1949 — Philippe Gebara, Diretor Presidente — Adia Ajara, Contador, Registro C. R. C. — D. F., n. 6.420.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

De 1-4-1948 a 31-3-1949

DÉBITO			CRÉDITO		
	Cr\$	Cr\$	Sub-Locções:	Cr\$	Cr\$
Juros, Descontos e Comissões	684.847,20		Matriz	28.510,00	
Despesas Gerais — Matriz	4.956.048,50		Filial Ouvidor	86.760,00	113.270,00
Despesas Gerais — Filial Ouvidor	1.494.857,80		Juros Credores		41.097,30
Despesas Gerais — Filial Copacabana	308.641,20		Eventuais		7.293,90
Impostos — Matriz	1.681.896,20		Lucros a Distribuir:		
Impostos — Filial Ouvidor	681.451,40		Exercício Anterior		147.979,10
Impostos — Filial Copacabana	204.592,70		Fundo Compulsório		
Prêmios de Seguros — Matriz	229.391,90		Efetuada em 1947		278.279,90
Prêmios de Seguros — Filial Ouvidor	54.268,60		Mercadorias:		
Prêmios de Seguros — Filial Copacabana	21.601,30		Matriz	7.809.439,40	
Gastos de Instalações:			Filial Ouvidor	3.078.504,70	
Matriz	41.864,40		Filial Copacabana	877.795,80	11.765.737,90
Filial Ouvidor	89.401,90				
Filial Copacabana	140.523,10	271.789,40			
Beneficiárias:					
Filial Copacabana		39.304,00			
Fundo de Amortização de Móveis e Utensílios:					
Matriz	142.832,00				
Filial Ouvidor	19.620,40				
Filial Copacabana	432,00	162.884,40			
Fundo de Amortização S/Veículos:					
Matriz		36.165,00			
		10.817.937,60			
Distribuição:					
Reserva Legal	55.473,10				
Reserva Estatutária	105.398,80				
Lucros e Perdas:					
A disposição da Assembléia	1.372.848,60	1.533.720,50			
		12.351.656,10			12.351.656,10

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1949. — Philippe Gebara, Diretor Presidente. — Adia Ajara, Contador, Registro C. R. C. — D. F., n. 6.420.

PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO DE 1948

Tendo o Conselho Fiscal da "Casa Gebara Sedas S.A.", examinado e estudado minuciosamente as contas sociais relativas ao exercício de 1948 e as encontrando em perfeita ordem, devidamente escrituradas nos termos do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 e na conformidade dos dispositivos estatutários, opina pela aprovação das mesmas pela Assembléia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1949. — Dr. Armando Carrião de Moura Carliô. — Lourival Dias de Araújo. — Guilherme Marques da Silva.

Antes de encerrarmos o presente documento queremos testemunhar de público aos nossos dignos auxiliares os melhores

agradecimentos pela colaboração preciosa prestada à nossa organização, tornando-se credores do nosso respeito e estima. Também a esta grande clientela que nos estimula com a honrosa preferência, atestamos o nosso grande reconhecimento, ormentando-lhes não poupar esforços nem sacrifícios para corresponder em todo sentido esta elevada distinção.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1949. — A Diretoria: — Philippe Gebara. — Angela Gebara. — Emílio Wladimir Gebara. — Cesar Gebara. — José Gebara. — Olga Muller Gebara. — Adia Ajara. — Roberto Padal. — Elias Sales. — Paulo Gerassate. — Dr. Gilberto Acar. — Dr. Farid Alfredo Bunder Mafut.

HILARION, SE CONFIRMAR, É UM "PASSEIO"!

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.10 horas — Premio "21 de Julho" — Ks.

- 1-1 Scarface, F. Irigoyen 55
- 2-1 Lirio, V. Martins 55
- 3-1 Pantagruel, J. Portillo 55
- 4-1 Alpino, P. Coelho 55
- 5-1 Guarumã, I. Souza 55
- 6-1 Tatuhy, D. Ferreira 55
- 7-1 Toropi, L. Benitez 55

2º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.40 horas — Ks.

- 1-1 Lear, O. Ulloa 55
- 2-1 Bar El Ghazal, F. Irigoyen 55
- 3-1 Califa, R. Latorre 55
- 4-1 Camelot, L. Rigoni 55
- 5-1 Nuvem, L. Meszaros 55
- 6-1 Igilho, O. Serra 55
- 7-1 Furor, D. Ferreira 55

3º PAREO — "Prêmio Marinho" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.10 horas — Ks.

- 1-1 Dynamo, E. Castillo 55
- 2-1 Pioneiro, O. Ulloa 55
- 3-1 Abidin, L. Rigoni 55
- 4-1 Haramun, T. Irigoyen 55
- 5-1 Segundito, B. Ribet 55
- 6-1 Carinhosa, J. Tinoco 55

4º PAREO — "Prêmio Alberto" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.40 horas — Ks.

- 1-1 Saratoga, D. Ferreira 55
- 2-1 Aléa, P. Coelho 55
- 3-1 Jaboticaba, L. Meszaros 55
- 4-1 Amaralina, A. Araújo 55
- 5-1 Edelfa, O. Serra 55
- 6-1 Caviana, I. Pinheiro 55
- 7-1 Milu, R. Filho 55
- 8-1 Média Luna, J. Tinoco 55
- 9-1 Catuaú, L. Rigoni 55

5º PAREO — "Prêmio Barão" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.10 horas — Ks.

- 1-1 Guaraz, L. Rigoni 55
- 2-1 Aduvo, D. Ferreira 55
- 3-1 Caxambu, F. Irigoyen 55
- 4-1 Dou José, O. Macedo 55
- 5-1 Colouro, P. Coelho 55
- 6-1 PAREO — "Prêmio Barão" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.40 horas — Ks.

6º PAREO — "Prêmio Barão" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.40 horas — Ks.

- 1-1 Cacuri, L. Rigoni 55
- 2-1 Lorca, L. Meszaros 55
- 3-1 Donato, I. Pinheiro 55
- 4-1 Hunter Prince, F. Irigoyen 55
- 5-1 Guanambi, E. Castillo 55
- 6-1 Caoré, A. Aleixo 55
- 7-1 Leste, L. Meszaros 55
- 8-1 Tororó, P. Coelho 55
- 9-1 Saguarema, E. Castillo 55

7º PAREO — "Prêmio Jockey" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16.25 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Abafa, L. Rigoni 55
- 2-1 Never Looses, P. Simões 55
- 3-1 Martin O. Fernandes 55
- 4-1 Pracinha, V. Andrade 55
- 5-1 Donremy, E. Castillo 55
- 6-1 Palmeiras, n. c. 55
- 7-1 Zodiaco, S. Ferreira 55
- 8-1 Omar, R. Latorre 55
- 9-1 Luetow, D. Ferreira 55
- 10-1 Looping, J. Carvalho 55
- 11-1 Bozambo, n. c. 55
- 12-1 Saguarema, não corre 55
- 13-1 Mustafá, Meszaros 55
- 14-1 Hulha, O. Ulloa 55
- 15-1 Itaim, L. Leighton 55
- 16-1 Heremon, não corre 55

8º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

9º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

10º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

11º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

12º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

13º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

14º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

15º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

16º PAREO — "Prêmio Leopoldo" — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — (Betting): Ks.

- 1-1 Malandro, I. Pinheiro 55
- 2-1 Diamant, D. Ferreira 55
- 3-1 Itai, O. M. Fernandes 55
- 4-1 Nativo, O. Macedo 55
- 5-1 Bongy, J. Tinoco 55
- 6-1 Cavador, S. Ferreira 55
- 7-1 Grão Mogol, P. Coelho 55
- 8-1 Staraya, n. c. 55
- 9-1 Helper, R. Latorre 55
- 10-1 Caífo, C. Moreno 55
- 11-1 Pury, J. Portillo 55
- 12-1 Guapeba, O. Ulloa 55
- 13-1 Furão, P. Tavares 55
- 14-1 Diolán, E. Castillo 55

PERFEITAS, AS CONDIÇÕES DE TREINO DO ARGENTINO, QUE ENFRENTARÁ UMORISTICO, BEL AMI, PELELE, ESTHERITA E ESQUECIDA... — RIGONI TEM BOAS MONTARIAS PARA UMA "INVERTIDA" — ANDORRA DO STUD SEABRA TAMBÉM DEVE ESTREAR VENCENDO — APRECIACÕES

Damos abaixo nossas apreciações individuais e a última "performance" dos animais inscritos para a reunião de hoje, na Gávia:

1ª CARREIRA

GRAND LORD — Cot. 25 — Na força aqui, Lirio perde. (4º) (13), para Barozul e Cinam — 1.000 — 62" 1/5 — G. L.

LADY — Cot. 100 — Vai apertar boné. (11º) (13), para Barozul.

PARKER — Cot. 30 — Muita propagação. Levam na certa, hoje. (2º) (7) para Sult — 1.200 — 83" 2/5 — A. L.

CATIA — Cot. 80 — Feia de pelo e "baleada". Não gostamos. (9º) (13), para Barozul.

RIO NEGRO — Cot. 80 — Foi bravo. Azarou. (9º) (14) para Denbiri e Colombina — 1.300 — 83" 3/5 — A. L.

CHAMPAGNE — Cot. 35 — Correu muito. Perigoso. (3º) (13) para Barozul.

GREY FETTER — Cot. 40 — Está lindo, o torçido. Pouca alta e gosta da lama. (6º) (13) para Barozul.

SALLIN — Cot. 60 — Pesou pouco. Bom placê, o cavallino de Cr\$ 500,00. (6º) (8) para Disca e Farra — 1.400 — 87" 4/5 — G. L.

HELICON — Cot. 40 — Reaparece num pouco camaráda. Sete como azar. (Fechou a raia para Hannibal e Camcho — 1.300 — 88" 4/5 — A. P.)

ELIN — Cot. 70 — É cega, não inspira confiança. As veias, atropela. (4º) (8) para Disca e Farra — 1.400 — 87" 4/5 — G. L.

JAEZ — Cot. 50 — Otacimaria está ajeitando esse "baleante". O melhor azar da carreira. (5º) (13) para Barozul.

2ª CARREIRA

PORANGA — Cot. 22 — Indicação do retrospecto. Placê certo. (7º) (12) para Bororé e Lamigo — 1.000 — 61" 2/5 — G. L.

SARAMBU — Cot. 60 — Uma pretinha bonita, mas que não sai do lugar. É filha de Pib-Bari e deve preferir uma lama. (5º) (12) para Abunã e Jockey — 1.000 — 62" — G. L.

ALCALINA — Cot. 27 — Grande adversária. Chegou perto na lama, saindo mal. (Fechou a raia para Bororé e Lamigo — 1.000 — 61" 2/5 — G. L.)

3ª CARREIRA

ARSENAL — Cot. 25 — "Meu pata", sábado. Sério concorrente. (2º) (8) para Polidor — 1.300 — 84" 2/5 — A. L.

HUKACAN — Cot. 30 — Após de uma areia encharcada. Pouco alta. (7º) na mesma turma, para Polidor.

JALNA — Cot. 27 — Gostou do bridão. Competidora. (2º) (10) para Jamburi — 1.400 — 90" 2/5 — A. L.

EL ALAMEIN — Cot. 60 — Prefere, uma lama Cuidado! (5º) na mesma turma, para Polidor.

BATEL — Cot. 35 — Com um toque de pulso, está na carreira. (5º) (8) para Ariel e Polidor — 1.200 — 77" — A. P.

AMIR — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Vai apertar boné. (Fechou a raia para Jamburi).

CHERIE — Cot. 50 — Fracassou, após boas "performances". Pelo retrospecto, está na vez. (Fechou a raia para Iluminata e Batel — 1.200 — 78" — A. P.)

NIGHT CLUB — Cot. 30 — Sempre uma das forças. (3º) na mesma companhia, para Jamburi.

SEU ANICETO — Cot. 40 — Chegou "embolado", sábado. Melhor na lama. (4º) na mesma turma, para Polidor.

4ª CARREIRA

GUELFO — Cot. 22 — Continua "lindo", Competidor. (15º) na turma de Ipiranga e Seu Aniceto — 1.400 — 80" — G. L.

FLAVIA — Cot. 35 — Pareo a feição. Não deve ser desconfiado. (11º) (14) para Ilhada e Caoré — 1.400 — 89" 2/5 — A. P.

GALANIN — Cot. 60 — Volta muito preparado. Sabe como azar. (Fechou a raia para Ilhada e Caoré — 1.400 — 89" 2/5 — A. P.)

NAVAT FALLS — Cot. 70 — Feio que tem corrido, azarou. (5º) para Donato e Ipiranga — 1.500 — 89" 2/5 — A. M.

CIGARRILHA — Cot. 80 — Sem grandes credenciais. Indagação, porém. (Fechou a raia para Donato e Ipiranga — 1.500 — 89" 2/5 — A. M.)

5ª CARREIRA

HARPIA — Cot. 22 — Aqui e a força. Muita fe, mas vem de paragem. (12º) (15) para Herencia e Loretta — 1.300 — 77" 4/5 — G. L.

PARK LANE — Cot. 30 — Se quis, está ótima, contudo, vai dar trabalho. (5º) (10) para Velas e Abafa — 1.000 — 98" — G. L.

TAHIA — Cot. 60 — Na areia já venceu uma bonita carreira. (Fechou a raia para Zodiaco e Polin — 1.300 — 78" 4/5 — G. L.)

DRAGA — Cot. 50 — Bom azar. Cada vez melhor. (Ganhou de Sallin — 1.000 — 103" — A. P.)

JABOTIA — Cot. 40 — O melhor azar. Na areia, "mele na lu". (5º) (6) para Mujique e Helas — 1.500 — 94" — A. L.

ALPINA — Cot. 70 — Na areia tirou um terceiro para Joannin e Gricta. Azarou. (4º) (6) para Loretta e Abafa — 2.400 — 107" 4/5 — G. P.

6ª CARREIRA

ANDORRA — Cot. 25 — Estréia em ótimas condições com boa "passagem" de laço de Chateaufort.

VITORIA DO PALMAR — Cot. 80 — Nome grande e chance nequena. Não gostamos. (5º) (6) para Nuvem e Colubina — 1.200 — 78" 4/5 — A. P.

IAVILIA — Cot. 35 — Uma das prováveis. Fracassando as estréias. (5º) (8) para Nuvem na mesma turma.

LOBELIA — Cot. 80 — Não gostamos. (4º) (5) para Tempestuosa e Ladylove — 1.600 — 104" 3/5 — A. L.

NOTICIA — Cot. 30 — Pareo "lameira". Gosta de "brigar" e convenceu o exercício de segunda-feira, quando obrigou Nuvem a "mandar o pata".

ALA SOLA — Cot. 60 — Na lama, cumpriu sua melhor "performance". Bom placê. (3º) na mesma turma, para Tempestuosa.

PINT — Cot. 50 — Olho na raia pesada que venceu de galope. Sério concorrente. (3º) (11) para Dulipé e Carlos Magno — 1.400 — 87" 2/5 — A. L.

MANEADOR — Cot. 80 — Pareo duro. Não nos agrada. (6º) (13) para Tres Pontas e Miss Henriette — 1.500 — 97" 2/5 — A. P.

Prognósticos do DIÁRIO CARIUCA

Champagne — Parker — Grand Lord
Poranga — Dona Elza — Alcala
Jalna — Arsenal — Night Club
Guelfo — Harem — Piaui
Harpi — Park Lane — Draga
Andorra — Ala Sola — Ijavila
Mavilis — Huron — Carlos Magno
Umoristico — Hilarion — Pelele.

NESTOR COSTA PEREIRA

Parker — Helicon — Grand Lord
Poranga — Sarambu — Cracovia
Night Club — Arsenal — Jalna
Guelfo — Piaui — Harem
Harpi — Park Lane — Tahia
Andorra — Noticia — Ala Sola
Mavilis — Mavilis — Carlos Magno
Hilarion — Bel Ami — Umoristico

"OUT SIDER"

HILARION — Cot. 18 — Se confirmar um "passeio".

BEL AMI — Cot. 40 — O melhor azar. Já venceu na raia pesada, apesar de preferir uma raia seca. Cuidado! Leva o rigoni! (8º) na mesma turma.

PELELE — Cot. 35 — Há de ser a turma, não o intuido. (4º) para Panozee e Liberrimo.

ESTHERITA — Cot. 100 — Sempre, apertando boné. Vai continuar assim. (Fechou a raia para El Gaucho e Violaine. — 1.600 — 90" 3/5 — A. P.)

ESQUECIDA — Cot. 60 — Azarou. É "ladra de exercícios". (Fechou a raia para Abafa e Myrta. — 1.600 — 102" 3/5 — A. P.)

7ª CARREIRA

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13.20 horas — Ks.

- 1-1 Grand Lord, E. Cardo 55
- 2-1 Lady, n. c. 55
- 3-1 Intiel, n. c. 55
- 4-1 Parker, L. Rigoni 55
- 5-1 Catita, J. Tinoco 55
- 6-1 Rio Negro, J. Graca 55
- 7-1 Champagne, A. Ribas 55
- 8-1 Gray Peter, S. Ferreira 55
- 9-1 Sallin, I. Pinheiro 55
- 10-1 Helicon, A. Barbosa 55
- 11-1 Flim, J. Portillo 55
- 12-1 Jaz, n. c. 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 13.50 horas — Ks.

- 1-1 Poranga, I. Pinheiro 55
- 2-1 Sarambu, D. Ferreira 55
- 3-1 Alcala, L. Benitez 55
- 4-1 Opala, J. Graca 55
- 5-1 Azotina, n. c. 55
- 6-1 Cracovia, A. Neri 55
- 7-1 Madrugadora, J. Portillo 55
- 8-1 Dona Elza, A. Aleixo 55
- 9-1 Land, Breze, E. Coutinho 55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14.50 horas — Ks.

- 1-1 Andorra, F. Irigoyen 55
- 2-1 Viti, do Palmar, I. Souza 55
- 3-1 Ijavila, D. Ferreira 55
- 4-1 Lobelia, R. Latorre 55
- 5-1 Noticia, L. Rigoni 55
- 6-1 Ala Sola, J. Portillo 55
- 7-1 Pint, A. Barbosa 55
- 8-1 Chô Chô San, E. Castillo 55
- 9-1 Landlady, n. c. 55
- 10-1 Bola Dourada, L. Leighton 55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.50 horas — Ks.

- 1-1 Mavilis, P. Simões 55
- 2-1 Maneador, S. Ferreira 55

CONFEITARIA COLOMBO

FILIAL DE COPACABANA

AVENIDA COPACABANA, 890

ESQ. R. BARÃO DE IPANEMA

ALMOÇOS

LANCHES

JANTARES

Serviços de banquetes, recepções

e cocktails a domicilio

ARMAZENS DE COMESTÍVEIS

DESAGRADO GERAL ANTE A AMEAÇA DE ESTABELECIMENTO DA CLASSE ÚNICA

Que Se Aumente a Primeira Classe, Poucando a Segunda

Não Beneficia os Menos Pobres e Prejudica as Necessidades—Pelo Menos Deixem os Bancos—A Opinião Dos Principais Interessados

Não é favorável a reação do público ante a determinação da Estrada de Ferro Central do Brasil de estabelecer classe única nos trens de subúrbio. Cuidadas as opiniões de vários passageiros habituais dos trens da Central, a quase unanimidade foi contrária à medida, anunciada para entrar em vigor a partir do dia 1.º de agosto próximo.

ACEITA A SEÇÃO ÚNICA

Conformam-se os passageiros em que se fixem preços de seção única, desde que não seja muito elevado o aumento. O benefício que resultaria para os passageiros que apanham o trem a meio caminho seria uma compensação que de um modo geral todos aceitam. DEFESA DOS MAIS POBRES

Entre os argumentos colhidos, destacam-se os que visam a defesa da bolsa dos mais pobres e do conforto dos mais favorecidos da fortuna. Assim um coronel do Exército que não se quis identificar, declarou:

— A classe única não beneficia pessoa alguma. Os que podem pagar mais um pouco, são condenados a pagar e perder o conforto que a essa di-

ferença deveria corresponder. Os que não podem pagar mais são atingidos pela majoração, aumentando o seu sacrifício, sem que nada em troca lhes ofereça a administração, da Estrada. Que aumentem a 1.ª classe, está certo. Pouquem, no entanto a 2.ª.

OUTRAS OPINIÕES

O sr. Acipino Fonteca, morador em Caxambi; o sr. Antônio Silva, residente em Cascadura; a sra. Flora Viana, de Madureira; o sr. Olavo Castro, do Meyer; a sra. Felícia Torres, residente no Engenho de Dentro e outros passageiros que aguardavam o trem na Estação Pedro II foram acordes em opor-se à ideia da classe única.

FIQUEM OS BANCOS

Lembrando ainda o sr. Antônio Silva que é voz corrente pretender a Central tirar os bancos, para aumentar a capacidade dos comboios, ideia que ainda mais lhe desagradou. — Nas horas de movimento intenso isso poderia ser uma solução, declarou. Mas, o ideal não será impor cada vez maiores sacrifícios ao público e sim providenciar para que, sem atropelos, possa toda gente viajar sentada.

QUE O ESPÍRITO DA VÍTIMA VOS ILUMINE!

Apesar do Apelo ao Astral, Manuel Firmo Foi Condenado — Quase Prejudicado o Julgamento Pela Animação Dos Debates

O Tribunal do Juri condenou ontem a 7 anos de detenção e 4 meses de reclusão o réu da morte de Manoel Firmo, conhecido como o "Caso Firmo". O julgamento ocorreu às 21 horas do dia 17 de julho de 1949, no Palácio da Justiça. O promotor foi o juiz Fausto Nascimento. O promotor Cordeiro Guerra e, na defesa, o advogado Eurico Novais.

UM SARGENTO NO CA.

MINHO

Os debates transcorreram animados, chegando por vezes a tornar-se engraçados, pois o promotor e o advogado se exortaram na defesa de seus pontos de vista. Interrompido, o sr. Fausto Nascimento, o promotor, declarou: O fato — e não o caso — é que Manuel Firmo, em consequência de uma briga de crianças, foi envolvido numa discussão com um sargento, que residia na mesma rua.

O sargento fora à casa de Firmo, tomar satisfação. Houve uma luta corporal entre membros das duas famílias, verificando-se, no fim, que o companheiro da filha de Firmo se encontrava mortalmente ferido a bala.

A ARMA

A perla, ver-se-ia "corta de bancadas", que sempre so-

fre críticas acerbas em quase todas as sessões do Tribunal. recebeu, desta vez, mais uma alfinetada, do advogado de defesa, que insistiu em historiar alguns casos em que a retórica errara.

Promotor — Estamos apreciando o caso de Manuel Firmo e não casos anteriores. A nossa perla, grande conquista de nossa sociedade baseada nos moldes da perla americana, somente erra quando lhe faltam meios para trabalhar convenientemente. Neste caso, entretanto, tudo está certo. Foi a prova pericial que nos possibilitou saber, contra as negativas do acusado, terem as balas saído do seu revólver.

A AUTORIA

Faltava ser fato indiscutível a autoria do crime. O acusado, quando a vítima, criança, lhe deu a bala, não sabia que se tratava de uma criança. O sargento Miguel Fernandes de Souza, acionou o gatilho para assassinar este último, tendo, no entanto, a bala, alcançado o matado o pai de seus filhos. Entretanto, para a defesa, não se pressupõe o evento:

— Quem assassinou foi o sargento; e isso eu provarei cabalmente ao Ilustrado Conselho de Jurados. Segundo, declararam do próprio sargento, ele se encontrava a quatro metros da vítima que, por sua vez, estava distante do acusado cerca de dois metros. Ora, sr. Jurados, o acusado não é mope a rua não é escura e a bala não poderia descrever uma curva se o acusado tivesse feito a prova, no referido sargento, como quer a promotoria...

Cordeiro Guerra: — V. Excia. está fazendo uma gra-

ve acusação ao seu construtor. te, quando diz que ele atirou deliberadamente naquele que estava em lugar de seu genitor. Aliás, a Promotoria não hesitou a tanto.

UM CASO JOCOSO

No decorrer da peroração na defesa, o advogado que a fazia, contou com insistências antes do Promotor Guerra. Em dado momento, o sr. Fausto Nascimento abandonou a tribuna e foi mostrar os autos ao promotor, que novamente o apurou. Isto exasperou o bacharel, o que deu margem ao seguinte diálogo:

Eurico Novais: — Peço a V. Excia. que não se abate. Deixe para esmagar-me com o brilho de sua diletica, quando chegar a hora de replicar...

Cordeiro Guerra: — Eu não sou nenhum rolo compressor...

O Juiz: — Peço ao dr. Promotor que não se abate...

Cordeiro Guerra: — Unha diga a V. Excia. que não se abate...

FINAL

Promotor: — Peço aos sr. Jurados a condenação do acusado como é de Justiça.

Advogado: — Faço um apelo ao espírito da vítima a fim de que illumine a consciência dos jurados, fazendo, com que absolvam o acusado presente.

O VEREDICTUM

Constatando as decisões do Conselho de Sentença o Juiz Fausto Nascimento condenou o acusado a pena de 7 anos de detenção e 4 meses de reclusão, com inclusão nos artigos 131 do art. 17, § 3.º do Cod. Penal, e art. 129 do mesmo Código.

Os jurados reconheceram a autoria por 6 votos contra 1.

O CRIME TESE PERIGOSA TIMBAÚBA

Em face da onda de protestos, levantados não só na imprensa diária como em uma das Casas do Parlamento, contra o esparcamento do operário Manuel Messias dos Santos, fato este que teve lugar na delegacia do Bangu, o chefe de Polícia houve por bem reunir os representantes dos jornais cariocas a redação do jornal "O Estado de S. Paulo", para a fim de prestar esclarecimentos a respeito das providências que tomou no sentido de apurar convenientemente o escandaloso caso.

De início, o alto gestor do D.F.S.P. distribuiu aos jornalistas uma nota oficial em a qual a vítima da surra policial é apontada como "arruaceiro conhecido e temido na localidade", como se porventura tais antecedentes justificassem a insólita agressão que sofreu e que foi causa única de seu falecimento, conforme o constatou a necropsia procedida pelas legistas da própria polícia.

O fato da vítima ter "uma condenação por crime de morte, tendo tido a pena de oito anos e mais dois processos por crime de lesões corporais", conforme acentua detalhadamente a nota policial, nada diz a respeito do procedimento dos componentes da turma do Socorro Urgente que foi prendendo.

Se os policiais puderam se aproximar de Manuel Messias dos Santos para cobrir o de bofetadas, saciadas, pontapés e de pancadas, a "casca-tetes" apenas a facanhar que empunhava, pudam também aplicar-lhe os golpes usuais para tais casos, ensinados nos cursos de educação física e que, sem ferimentos ou esparcamentos, tornam incapaz de qualquer resistência o indivíduo, por mais forte que ele seja.

Por que não procederam assim os policiais? Por que preferiram anular a resistência da vítima aplicando-lhe golpes tão violentos e tão bárbaros que seriam a causa de seu falecimento dias depois?

Nota-se que a comunicação do chefe de Polícia encerra

um princípio de aréio julgamento que, na curta servirá de defesa futura. Aqueles que foram acusados como autores do bárbaro procedimento, o que é lamentavelmente estranho.

Mas, além da nota oficial, o chefe de Polícia teve ocasião de palestrar com os jornalistas e durante essa conversa, segundo foi publicado, o alto gestor policial teria afirmado que só haveria gravidade se o esparcamento tivesse sido realizado depois de presa a vítima.

Se é verdade que o general Lima Camara tem esta opinião, que, diga-se de passagem, não encontra apoio em nenhum princípio jurídico, moral ou humano, sem dúvida nenhuma vamos ter oportunidade de assistir a esparcamentos a todo o diabo, porquanto, para todos os efeitos administrativos, eles serão sempre realizados antes da prisão da vítima e como consequência de sua resistência ao ser detida.

Inevavelmente a tese é mala de que perigosa. Ela encerra um ponto de vista que não pode ter acolida na Justiça, onde os esparcamentos serão chamados a prestação de contas.

Exposição Casimiro de Abreu

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva anunciou, no próximo dia 29, às 20.30 horas na sede da Academia Fluminense de Letras, a Exposição Casimiro de Abreu, promovida e organizada pela referida instituição.

DANTON JOBIM

CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS
AV. ERASMO BRAGA 250
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Quem Não Anuncia Se Esconde

Serão Punidos os Matadores do Trabalhador Manoel Messias

Rigorous Inquerito Que Será Presidido Pelo Delegado Fernando Schwab

Como é do domínio público, no dia 8 do corrente, o trabalhador Manoel Messias dos Santos tentou atravessar, a cavalo, a ponte da Central, em Realengo, quando foi impedido por uma patrulha da Polícia Militar do Exército.

Sem dar importância às ordens dos patrulheiros, o operário continuou o seu caminho, desenvolvendo maior velocidade, e claro Nessa altura, o Socorro Urgente de Bangu, solicitado que foi pelo telefone, saiu no seu encalço, conseguindo, no espaço de alguns minutos, deter o referido indivíduo. Conduzido para a delegacia, foi barbaramente espancado pelos policiais, falecendo em consequência, no Hospital Rocha Faria, no dia 16.

PRESIDIRÁ O INQUÉRITO O DELEGADO SCHWAB

A propósito da ocorrência, o general Lima Camara, titular do Departamento Federal de Segurança Pública, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O chefe de Polícia, do Departamento Federal de Segurança Pública, isendo das atribuições que lhe confere o artigo 141, itens 5 e 6 do Regulamento aprovado pelo Decreto 19.478, de 1945, resolve avocar à Delegacia de Economia Popular, sob n.º 437, para apurar e determinar as responsabilidades sobre a morte de Manoel Messias dos Santos, incumbindo ainda, ao respectivo titular, realizar



ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO NACIONAL DOS SINDICATOS DOS PROFESSORES — Realizou-se, ontem, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a sessão de encerramento da Convenção Nacional dos Sindicatos dos Professores, tendo comparecido os srs. Heitor Cabral, representante do presidente da República, Luciano Machado, representante do ministro da Educação, grande número de professores, além de altas autoridades. A referida sessão foi presidida pelo professor David José Peres, presidente do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, tendo participado ainda dos trabalhos, os representantes de Belo Horizonte, Campinas, Pernambuco, Niterói, São Gonçalo, São Luiz, Fortaleza, Rio Grande do Sul, Santos e São Paulo. Conforme é do domínio público, foram aprovados em sessões anteriores diversos projetos e memoriais que serão enviados à Câmara, destacando-se entre outros os seguintes: atualização da portaria 204; atualização do decreto 8.777; fiscalização do ensino secundário; repouso semanal remunerado; função pública do professor particular e sua estabilidade no emprego; aposentadoria; transportes gratuitos e detenção no Estado-Maior; Congresso Nacional de Professores; assembleia, etc. Aberta a sessão, o professor David Peres fez uso da palavra para saudar os Sindicatos Estaduais, tendo o professor Carlos Grimaldi, em brilhante oração, arrastado em nome do Sindicato de Campinas. Logo a seguir o professor José de Almeida Barreto fez uma exposição completa de todos os trabalhos realizados durante a Convenção, concluindo por congratular-se com seus pares pelo êxito do magno conclave. No clichê que encima estas linhas, vemos, em cima, um aspecto da mesa e em baixo, parte da assistência.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ASSALTO

Pela segunda vez, os lavradores assaltaram o armazém de propriedade do sr. Antônio Casimiro, sito à rua Lemos Cunha, 5, em Ponta de Areia, em Niterói, onde retirando mercadorias avaliadas em 20.000 cruzeiros. Em diligência, o comissário Alonzo, da Delegacia de Vigilância e Capturas, logrou identificar os assaltantes como sendo, Vantinho de Barros, vulgo "Indio", Walacimiro Marcondes, Valdemiro de M. Fernando Alves, vulgo "caboeteiro". Presos e em uz'os para apuração especializada, foram os meliantes autuados na forma da lei.

DESASTRE

O ônibus, 8.106, da linha "Baras-Barreto", da Viação Barreto, dirigindo pelo metrô, na Avenida Mercurio, travou-se velozmente pela rua Benjamin Constant quando em dado momento, descontrolando-se, foi de encontro a um poste de iluminação pública.

Em consequência do choque, saíram perdidos as seguintes pessoas: que foram medicadas no Pronto Socorro de Niterói: Newton Carvalho, de 19 anos de idade, domiciliado à rua Dr.

March, 150; Anselmo Lopes, de 26 anos de idade, morador no Caminho de Jerônimo Afonso; s/n; Luzia Alves, residente à rua Benjamin Constant, s/n; Otilia Moraes, Nascimento, viúva, de 47 anos de idade, domiciliada à rua Dr. Sardinha, 15, apartamento, 301; Luiz Carlos de Almeida, de 16 anos de idade, morador à Alameda São Boa Ventura, 1.234; Leônora Pereira de Fialva, de 22 anos de idade, residente à Travessa das Artes, 25, nesta Capital; Augusto Neto, de 62 anos de idade, domiciliado à Travessa Bonfim, 25; Tomás dos Santos, de 62 anos de idade, de residência ignorada; América Petronio, de 20 anos de idade, moradora à rua São João, 15, s/n; Auriliana Fernandes, de 15 anos de idade, residente à Vila Ipiranga, 94 e o trator do coletivo, José Távares, de 15 anos de idade, domiciliado à Travessa 4, 24.

As autoridades compareceram ao local e tomaram as providências cabíveis no caso.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por desgostos íntimos, Francisco Freitas, casado de 29 anos de idade, domiciliado à rua José Domingos, 338, tentou

contra a entidade, ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

Socorrido por uma ambulância, o trespassado foi internado no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades tomado conhecimento do fato.

PEZ MAL A MENINA DE 8 ANOS

O indivíduo Carlos Silva de Oliveira, solteiro, de 18 anos de idade, domiciliado à rua Pereira da Silva, 248, casa 5, aproveitando-se da ausência de sua genitora, violentou uma menina de apenas 8 anos de idade residente na mesma rua e que durante o dia ficava nos cuidados de sua família.

Preso pelo detetive 398, do R. P. 31, o repellido indivíduo foi conduzido à delegacia do 4.º distrito.

CAIU DO BONFÊ

Uma mulher de cor branca, quando viajava num bonde que seguia pela rua de São Bento, espatifou e morreu.

Socorrida por uma ambulância, a infeliz mulher foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo as autoridades registrado a ocorrência.

CONTINUA OGRINDO

A jovem que tentou envenenar a ex-tência ingerindo forte dose de um em-pirético, que foi encontrado no interior da Igreja do Divino Salvador.

Hospital de Pronto Socorro em tratamento, a jovem que se encontra sendo ministrada.

Quanto à sua identidade, as autoridades do 23.º distrito ainda não conseguiram estabelecer.

Empossado o Presidente de Honra da Academia Brasileira de Medicina Militar

Realizou-se na Academia Brasileira de Medicina Militar, na noite de 20 do corrente, em sessão solene, a posse do novo presidente de honra, brasileiro médico, dr. Manuel Ferreira Mendes.

A solenidade contou com a presença de altas autoridades e inúmeras pessoas gradas, entre as quais, o representante do ministro da Aeronáutica, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o diretor geral de Ensino e o diretor geral de Engenharia de Aeronáutica.

Tabela Especial Para Transporte de Gado

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil baixou portaria, estabelecendo uma tabela especial, para transporte de gado vacum nos trens de gado ferroviário, medida essa que entrará em vigor a partir de 10 de agosto, estendendo-se até dezembro do corrente ano.

